FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DOMINGO, 5 DE JUNHO DE 1960 ANO 40.º — NÚMERO 13 466

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR—J. CHRISÓSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

O centenário de Nun'Alvares

foi comemorado em Cernache do Bonjardim com a presença do Chefe do Estado e do cardeal-patriarca de Lisboa

(Do nosso enviado especial)

CERNACHE DO BONJARDIM, 5. *(Pelo telefone)*.—Esta freguesia do concelho e da comarca da Sertã, que conta 1430 fogos, dispensou hoje caloroso acolhimento ao sr. Presidente da Republica, que se deslocou aqui para participar nas comemorações condestabrianas, cujos actos de maior relevo se verificaram hoje, também com a assistência do sr. cardeal-patriarca, que presidiu ás cerimónias religiosas.

Ás primeiras horas da manhã, a Mocidade Portuguesa que bivacara, para uma velada, no Largo do Seminário das Missões, levantou o seu acampamento.

Pouco depois, houve alvorada, com morteiros e foguetes, registando-se já grande movimento e a chegada constante de forasteiros.

Ás 9 e 30, o Chefe do Estado, que se deslocara, do Hotel das Águas, da Foz da Sertã, numa lancha, até á Ponte da Ursa, limite da freguesia, foi ali recebido por membros do Governo, autoridades distritais, concelhias e da freguesia e outras entidades.

Organizou-se um longo cortejo automóvel, á frente do qual seguia o carro do sr. Presidente da Republica, que era acompanhado pelos srs. general-aviador Humberto Pais e comandante Benvindo da Fonseca, chefe da sua Casa Militar e ajudante de campo.

Nos carros seguintes, vinham os srs. ministros da Presidência, do Interior e do Exército, comandante da 3.ª Região Militar, secretário nacional da Informação, presidente da comissão executiva da União Nacional, comandante-geral da Guarda Nacional Republicana, governador civil do distrito de Castelo Branco, presidentes da Camara Municipal da Sertã e da comissão executiva das festas e mais três com membros desta comissão e sete com presidentes e vereadores das Camaras Municipais, e muitos outros com diversas entidades oficiais e particulares.

Uma hora depois, o Chefe do Estado, envergando a sua farda de almirante, chegou a esta vila, onde lhe foram prestadas honras militares por um batalhão de Infantaria, com bandeira, guião, banda de musica e fanfarra da 3.ª Região Militar, que se encontrava formado na rua principal, em frente do Seminário das Missões, atapetada de murta.

O sr. almirante Américo Tomás tomou lugar numa tribuna que tinha a fazer de fundo os estandartes das camaras municipais de Castelo Branco, da Covilhã, da Sertã, de

(Continua na página central)

O Chefe do Estado, seguido pelo ministro da Presidência e tendo a seu lado o cardeal-patriarca de Lisboa, durante uma das suas visitas de hoje, em Cenarche do Bonjardim

Fatos de banho e chapéus para a praia. São londrinas estas três náiades, estrelas da alta-costura, mas não custa a crer que as flores nasçam, como no reino dos mitos, debaixo dos passos delas... O que nasce destes sorrisos, é que só o Diabo sabe

Vivem inquietos

os Brancos que ficaram no Congo Belga à espera da independência

LEOPOLDVILLE, 5. — O «Palácio da Nação», que se destinava, parece, ao governador-geral belga, vai servir, afinal, para a instalação do primeiro Governo do Congo independente. Os operários afadigam-se em torno do enorme edifício, que está a construir-se junto ao rio; a estátua equestre de Leopoldo II como que lhe volta as costas. Os operários parecem tão apressados, como a própria Bélgica a queimar todas as etapas, para dar, dentro de 26 dias, a independência total ao mais vasto território do Continente Negro.

A ordem reina em Leopoldville. Todos os serviços publicos funcionam normalmente, pois todos os funcionários belgas ficaram no Congo, por ordem do Governo, até ao dia da independência. Há dois meses que nenhum Europeu é molestado. A imensa cidade negra, de 400.000 habitantes, situada ao lado da cidade branca, dorme agora em paz, mercê da imposição do recolher obrigatório por causa das desordens tribais que tanto sangue fizeram correr. E, no entanto, há inquietação. Sente-se essa inquietação nos bairros brancos periféricos, onde grande numero de vivendas se encontram vagas, pois os seus donos preferem ficar no centro da ci-

(Continua na 15.ª página)

Visado pela Comissão de Censura

Prosseguiu a "Taça de Portugal"

com jogos disputados esta tarde em Lisboa, no Barreiro e em Angra do Heroísmo

A «Taça de Portugal» retomou hoje a sua marcha com os encontros da 1.ª mão dos quartos de final. O programa não se cumpriu integralmente, pois o desafio Belenenses-Portugal e Benguela está aprasado para o dia 8 á noite.

SPORTING, 4- -V. GUIMARÃES, 0

Jogo no Estádio Alvalade, com boa assistência. As equipas:

SPORTING — Octávio Sá; Lino e Hilário; Mendes, Lucio e Julio; Quim, Faustino, Vadinho, Fernando e Seminário.

V. GUIMARÃES — Pinho; Caiçara e Daniel; Barros, Silveira e João da Costa; Azevedo, Carlos Alberto, Edmur, Romeu e Rola.

ÁRBITRO — Álvaro Rodrigues, de Coimbra.

A bola de saída pertenceu ao Guimarães, mas os jogadores lisboetas aproveitando a colocação recuada do adversário, instalaram-se no meio campo contrário, por forma a que a defesa minhota teve de actuar com cuidado.

Quim teve dois centros perigosos, aliás cortados por Caiçara, e Vadinho um remate rasteiro, que Pinho defendeu.

Aos 10 minutos o guardião vimaranense teve que defender, acossado por Faustino — que cometeu falta, sem que o árbitro a punisse.

Os visitantes jogando na toada de contra-ataque, fizeram perigar as redes de Sá, numa avançada Edmur-Azevedo e o Sporting, aos 22 minutos, criou perigo, por Faus-

(Continua na última página)

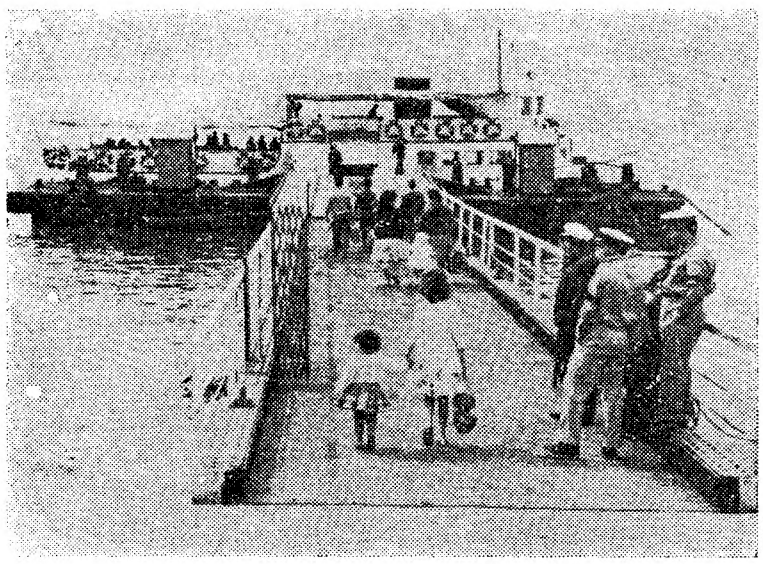
2.ª TIRAGEM

Um lance do desafio Sporting-Vitória de Guimarães, desta tarde, em Alvalade, em que se vê os «leões» a tentarem passar a defesa dos Vimaranenses

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Diário de OUTRA BANDA

Recomeçaram a funcionar as carreiras fluviais Cais do Sodré — Trafaria



O novo batelão do Cais do Sodré, onde atracam novamente os «cacilheiros»

Foi hoje aberta a estação fluvial do Cais do Sodré, que há muito se encontrava encerrada, desde um temporal que destruiu o respectivo pontão.

O «Diário de Lisboa» por mais de uma vez insistiu na absoluta necessidade de esta estação ser reaberta ao publico, dados os prejuizos de ordem económica que a sua falta estava a ocasionar, principalmente á população de Almada, além dos transtornos que acarretava a automobilistas e camionetas de carga com destino á margem Sul. A falta desta estação era também responsável pelo congestionamento de transito que se verifica no Terreiro do Paço, onde filas extensas de veículos têm de aguardar a sua vez, morosamente, para o embarque nos «ferry-boats».

Sucede, porém, que a reabertura da estação fluvial do Cais do Sodré, que hoje se verificou, não favorece ainda grandemente o publico, no tocante a estes aspectos, por enquanto só se destina aos barcos da carreira da Trafaria, que não transportam automóveis. É óbvio que enquanto as carreiras para Cacilhas não se fizerem pelo Cais do Sodré não poderão satisfazer-se as justas aspirações dos automobilistas e do comércio de Almada, que vem de manhã abastecer-se nos mercados de Lisboa, quando bem podia diminuir os encargos dos transportes se não fosse obrigado a embarcar no Terreiro do Paço, assim sobrecarregando as mercadorias com evitáveis despesas.

Quer dizer, em ultima análise, o estabelecimento das referidas carreiras, viria inclusivamente beneficiar o consumidor que tem de suportar os aumentos em questão.

Por outro lado, se, durante o dia e a noite, alguns dos barcos que fazem a travessia do Terreiro do Paço para Cacilhas fossem deslocados para a carreira Cais do Sodré-Cacilhas, tal poderia igualmente descongestionar o transito no Terreiro do Paço. Para o caso chamamos a atenção das entidades responsáveis, certos de que não deixarão de tentar resolver o caso a bem do interesse geral.

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Farmácia Gameiro — Largo António S. Jorge. Tel. 034100.

ALMADA—Farmácia Castro Guimarães — Rua Capitão Leitão, 121. Tel. 070076.

SEIXAL—Soromenho—Rua Paiva Coelho, 38. Tel. 021560.

BARREIRO—Normal.

COVA DA PIEDADE—Cerqueira—Praça 5 de Outubro 1910, 18. Tel. 070254.

MOITA—União Moitense—Praça da Republica.

MONTIJO — Higiene — Rua José Joaquim de Matos.

SESIMBRA—Leão—Rua da Republica, 51. Tel. 029025.

SETUBAL—Lisboa—R. Dr. Paula Borba, 70 a 72. Tel. 22248.

Cinemas

ALMADA—Incrível Almadense—Ás 21: «Arrebatamento» (17 anos).

MONTIJO—Cinema Teatro Joaquim de Almeida—Ás 21: «Quase nos teus braços» (17 anos).

BARREIRO—Teatro Cine Barreirense — Ás 21: «O professor azazento» e «Anel mágico» (12 anos).

PINHAL NOVO — Cinema União Agrícola — Ás 21: «Esquece o meu passado» (17 anos).

PORTO BRANDÃO—Cinema—Ás 21: «Os olhos da testemunha» e «As mulheres do pantano».

O ministro da Justiça visitou obras em Faro, Loulé, Silves e Lagos

FARO, 5 (Pelo telefone) — O ministro da Justiça, prof. Antunes Varela, acompanhado pelo seu secretário dr. Vale de Andrade, visitou hoje, ás 10 horas, na Avenida 5 de Outubro, as obras do edifício destinado ao palácio da Justiça. Acompanhavam aquele membro do Governo, o governador civil de Faro, o reitor do Liceu e outras entidades oficiais.

Depois da visita, o prof. Antunes Varela seguiu para Loulé, onde era aguardado pelo presidente da Camara, vereadores e muitos funcionários dependentes do seu ministério.

Visitou ali os quatro edifícios em construção, destinados ao Tribunal e ás Conservatórias do Registo Predial, Notarial e Civil, partindo pouco depois para Portimão, onde observou outras obras. Após ter almoçado na Praia da Rocha, seguiu para Silves e Lagos.

Acompanhado de sua esposa, o prof. Antunes Varela assistiu ontem, em Faro, ao casamento da filha do sr. dr. Fausto Pinheiro, cunhado do ex-ministro eng.º Duarte Pacheco e conservador do Registo Civil de Faro.

MORRERAM DOIS HOMENS numa praia de Goa

GOA, 5.—Quando tomavam banho na praia da Canácona morreram afogados José Filomeno de Figueiredo, de 20 anos, filho do advogado Vicente João Figueiredo, já falecido, e Mário Miranda, também de 20 anos, funcionário do Banco Nacional Ultramarino, em Margão, filho do agrónomo José António Miranda.

O corpo do primeiro foi encontrado ontem, poucas horas depois da tragédia, mas o do segundo ainda não foi recolhido.—(L.).

O 50.º ANIVERSÁRIO da Sociedade Instrução de Campo de Ourique

A Sociedade de Instrução de Campo de Ourique comemorou hoje o 50.º aniversário da sua fundação com uma visita dos seus alunos ao Albergue dos Inválidos do Trabalho e um almoço de confraternização, na sede da instituição.

A's 22 horas haverá baile dedicado aos associados, abrilhantado pelo conjunto «Estrelas de Ouro».

VIDA SOCIAL

PROF. LUÍS REIS-SANTOS

Seguiu para a Bélgica, acompanhado de sua esposa, o prof. Luís Reis-Santos, da Universidade de Coimbra, que vai assistir, em Antuérpia, á inauguração da exposição «Henri le Navigateur», a cuja comissão executiva pertence.

Linha de CASCAIS

A I EXPOSIÇÃO DE FLORICULTURA do Estoril

Está agora transformado num recanto viçoso da Natureza, o Casino Estoril, onde foi inaugurada a I Exposição de Floricultura do Estoril. Receberam os convidados, os srs. Teodoro dos Santos e dr. Manuel Teles, respectivamente, administrador-delegado e administrador da Sociedade Estoril-Sol, a quem se deve a realização do valioso certame.

Há que sublinhar, na Exposição, a originalidade da concepção e o espírito artístico revelado, não só na maneira de apresentar as flores, muitas delas requintadamente ajeitadas em lindas jarras, como também no traçado harmonioso dos jardins — um rochoso, outro formal do tipo actual e ainda um em que a flor predomina invadindo o próprio muro limite, e tudo constituindo um conjunto de rara beleza. Devido ao espírito de iniciativa da Sociedade Estoril-Sol, ao esforço admirável dos expositores, que também não se pouparam a sacrifícios e á apurada sensibilidade do sr. professor Caldeira Cabral, orientador técnico do certame, coadjuvado pelo arquitecto paisagista Gonçalo Teles, foi possível realizar de facto uma exposição diferente de quantas já houve.

Ao percorrer-se tão agradável certame, que fica patente ao publico todos os dias das 15 ás 23 horas, até 12 do corrente, perdura no espírito do visitante a ideia de que se deslocou a um rincão paradisíaco, onde a Natureza foi pródiga nos seus mais belos produtos: as flores.

São expositores: Jardim Primavera, Jardim de Portugal, Horácio Alves, Limitada, J. Afonso Duarte, Ld.ª, DEC, Viveiros Falcão, Sebastião Beltrão, Ocidente — Importador Exportador e Jardim Selecto.

Almoço do pessoal do Banco Pinto & Sotto Mayor

POMBAL, 5 (Pelo telefone) — Decorreu com grande animação o almoço de confraternização de todo o pessoal do Banco Pinto & Sotto Mayor, num total de cerca de quinhentas pessoas, durante o qual foi prestada, por todos, homenagem ao comendador Manuel Henriques, presidente do conselho de administração do Banco e natural desta vila, onde gosa da consideração e da simpatia de toda a gente, pelas suas invulgares qualidades de trabalho e de coração e pela sua permanente afabilidade.

Antes do almoço, efectuou-se, no Estádio Municipal, um encontro de futebol, entre funcionários de Lisboa e do Porto, para disputa da «Taça Pombal».

Farmácias de serviço

ALGÉS—Miramar—R. Erneto Silva, 81. Tel. 012048.

CASCAIS—Misericórdia—R. Regimento, 19, 41. Tel. 080141.

ESTORIL e MONTE—M. Marques dos Santos—Alto Estoril. T. 060116.

OEIRAS—Central—R. Conde Ferreira. Tel. 043058.

PAÇO DE ARCOS—Godinho—Av. Patrão Joaquim Lopes, 4. T. 042039.

PAREDE—Artur Brandão—Avenida Republica, 77-C. Tel. 047054.

Cinemas

ALGÉS—Stadium—Ás 21: «Watusi, o gigante africano» e «Mulher absoluta» (12 anos).

CARCAVELOS—Vitória—Ás 21 e 30: «Babette vai á guerra» (12 anos).

CASCAIS—S. José—Ás 21 e 30: «Mulheres perigosas».

ESTORIL—Casino—Ás 21 e 30: «Os espiões» (17 anos); Associação dos Bombeiros—Ás 21 e 30: «O regresso do inferno» (12 anos).

PAREDE—Royal—Ás 21 e 15: «Deserto branco» e «Negócios de pijama» (12 anos).

IV Festival Gulbenkian de Música

11 A 30 DE JUNHO

CONCERTOS SINFÓNICOS / MÚSICA DE CÂMARA / RECITAIS

OS PROGRAMAS INCLUEM:

NOVA SINFONIA DE BEETHOVEN
COLISEU. DIA 30

AUDIÇÃO INTEGRAL DOS QUARTETOS DE BELA BARTOK
SÃO LUÍS, DIAS 20 E 22

UM PROGRAMA DEDICADO ÀS OBRAS DE KHATCHATURIAN
COLISEU DIA 23

HISTÓRIA TRÁGICO-MARITIMA, DE LOPES GRAÇA
(1.ª AUDIÇÃO ABSOLUTA)
COLISEU, DIA 18

CONCERTO PARA 2 VIOLINOS E ORQUESTRA, DE BADINGS
COLISEU, DIA 25
(1.ª AUDIÇÃO EM PORTUGAL)

AMANHÃ: ÚLTIMO DIA DE VENDA DAS ASSINATURAS

A VENDA DE BILHETES AVULSO COMEÇA NO DIA 8, NAS BILHETEIRAS DAS DIFERENTES CASAS DE ESPECTÁCULOS

PRAIA DO SUL — COSTA DA CAPARICA

Goze as suas férias ou passe os seus fins de semana nesta maravilhosa Praia.

Serviços esmerados em magníficos estabelecimentos, como PENSÃO SANTO ANTÓNIO — SNACK BAR COPA CABANA CAVE REGIONAL COSTA BELA

Acabe com os perigosos e desagradáveis focos de mau cheiro da sua casa utilizando

PURODOR

o desinfectante desodorizante perfumado com perfumes franceses.

À venda em brumisadores e frascos recarga; muito económicos por ser utilizado diluido.

Representantes: SCHROETER & ALMEIDA
Rua da Madalena, 128-2.º — Telef. 20649 — LISBOA

VALBELO

o litro do meu vinho preferido

Tágide Palm Beach

Os vossos Restaurantes-Music-Hall APRESENTAM

MADY ROUGEY
BRASILIA SHOW
CARMEN MALLANAW
No Palm Beach

Todas as noites, O Fado, na linda voz de
MARIA DA CONCEIÇÃO
com os seus guitarristas privativos
Na Tágide — Conjunto CARLOS GARZON
No Palm Beach — RICARDO CREDI
(Maiores de 17 anos)

DIA 7
MOULOUDJI
Sómente durante 5 noites

De ontem para hoje

ASPECTO DO PROBLEMA AGRÁRIO

A secretaria de Estado da Agricultura organizou uma série de conferências sobre o II Plano de Fomento, em todo o País. Visam as conferências a esclarecer o publico sobre os problemas da agricultura e também a levar á compreensão de melhores métodos de cultivo e de melhoramento do solo. Ontem, em Guimarães, no Grémio da Lavoura, falou o eng.-agrónomo José dos Santos Varela, focando vários desses problemas e em particular o do parcelamento excessivo da propriedade rustica e o do abandono da terra por uma população que não tem terras nem tem previdência; organizar economicamente essas populações e dar-lhes poder de compra é essencial para o florescimento da própria industria que estiola entre populações empobrecidas. Apontou depois o eng. Santos Varela as deficiências provenientes de courelas dispersas e do cultivo anárquico, para justificar a utilidade do emparcelamento da propriedade rustica. Impõe-se promover a formação de empresas economicamente viáveis e com poder de concorrência.

FEIXE DE NOTICIAS

ONTEM á tarde, na recta do Cacém ia um automóvel para Sintra guiado pelo dr. José Valente de Araujo; vinha outro, de Sintra para Lisboa; ao volante deste o capitão-aviador Hélio Ribeiro. Como foi, como não foi, o facto é que os dois carros foram embater violentamente um contra o outro. Resultado: feridos, no Hospital da Estrela o capitão Hélio Ribeiro e major Francisco Lopes Gião; no Hospital de S. José ficou internada a sr.ª D. Lucinda de Morais Tavares, de 86 anos, sogra do dr. Valente de Araujo, tendo este também sido tratado e recolhendo a casa.

*** Três amigos foram ontem á Nazare passar o dia. Ao cair da noite regressavam a Lisboa. Conduzia o carro o comerciante Licínio Augusto Martins Antunes, de 22 anos. Passageiros os srs. José Maria Pereira, de 27 anos, empregado forense, e Fernando Martins, de 48 anos. Perto da Ota, embateram noutro carro que seguia em sentido contrário e que nada sofreu, mas os três amigos foram para o hospital de Vila Franca e dali para o de S. José, onde se verificou ser muito grave o estado do sr. Martins Antunes**

JORNAL PEQUENO

O sr. Presidente do Conselho trabalhou com os srs. ministros do Exército, dos Negócios Estrangeiros e do Ultramar e com o sr. secretário de Estado do Comércio. * O lavrador sr. João Lopes Torres, de 37 anos, casado, do lugar da Arcosa, freguesia de Santa Leocádia, de Geraz do Lima, quando colhia cerejas caiu da árvore e ficou inanimado, vindo a falecer pouco depois. Deixa três filhos.

tuba **Espuma Seca**

Centenas de escudos de economia! Limpeza a seco de Carpetes e Passadeiras. Estofos de automóveis e de Móveis. Pelas suas mãos e em sua casa! Rapidez e simplicidade de aplicação! Em menos de uma hora, sem nódoas, sem sujidade e completamente seco. Ficando com aspecto novo e brilhante! Sensacional produto da Química Alemã.

Atenção: para resultados garantidos usar sempre a esponja TUBA especialmente estudada para a obtenção da espuma.

A venda em todo o Mundo, e em PORTUGAL em todos os bons estabelecimentos.

Representantes: SCHROETER & ALMEIDA

Rua da Madalena, 128, 2.º — LISBOA

A CIDADE

Vedações de trânsito
em diversas artérias

Com o fim de se proceder aos trabalhos de reconstrução do colector e do pavimento, vai ser vedada ao transito de veículos, a partir do próximo dia 8, e durante cerca de 15 dias, a Rua Vieira da Silva. Durante a vedação, a circulação dos veículos deverá efectuar-se pela faixa poente da Rua João de Oliveira Miguens.

— Com o fim de se proceder á reconstrução dos respectivos pavimentos vão a partir do próximo dia 8, e durante cerca de 40 dias, ser vedadas ao transito de veículos, entre as 0 e as 8 horas, a Rua de S. José entre as ruas das Pretas e Manuel Jesus Coelho, e a Rua de Santa Marta, entre aquele arruamento e a Rua Barata Salgueiro.

— Com o fim de se proceder a reconstrução do colector, vai ser vedado ao transito de veículos, a partir do próximo dia 8, e durante cerca de 30 dias, o troço da Travessa do Jardim, compreendido entre a Rua do Patrocínio e a do Jardim. Após a conclusão desta obra, será vedado, por igual período, o troço da Rua do Patrocínio, entre a rua do mesmo nome e a Travessa do Jardim.

O plano director
da Região de Lisboa

Foi publicado um folheto, com o discurso pronunciado pelo engenheiro Eduardo de Arantes e Oliveira, ministro das Obras Publicas, em 1 de Janeiro passado, no acto de posse da comissão que vai presidir a elaboração do «Plano director do desenvolvimento urbanístico da região de Lisboa».

Pelos hospitais

MORREU NO HOSPITAL — No Hospital do Trabalho, faleceu Humberto Pedro do Nascimento de 59 anos, conferente marítimo, residente na Rua Padre Cruz, na Amadora, que no dia 9 de Abril, quando seguia numa bicicleta motorizada, na rocha de Conde de Obidos, depois de ter atropelado um peão, caiu e foi atropelado por um automóvel que lhe passou por cima. O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal, onde vai ser autopsiado.

CASA DOS AÇORES

A direcção da Casa dos Açores, com a colaboração da Comissão de Festas do Divino Espírito Santo, mandou celebrar missa campal, no Colégio de Clenardo, na Rua do Salitre. No final, houve distribuição de donativos a 300 pobres.

A's 16 horas, na sede daquela agremiação regionalista, efectou-se uma tarde dançante, dedicada aos sócios.

Linha de SINTRA

INAUGURAÇÃO
de melhoramentos
EM MASSAMÁ

Com a presença do governador civil de Lisboa, sr. dr. Osório Vaz, do presidente da Camara Municipal de Sintra, sr. prof. dr. Vitor Fontes e do presidente da Junta de Freguesia de Queluz, sr. Paulo Reis Gil, foi hoje inaugurado, em Massamá, um lavadouro publico e descerradas as placas com os nomes das ruas recentemente abertas ao transito e que são a Rua dos Bem Casados, Rua Casal do Olival, Largo Capitão João Soares e Beco de S. Silvestre.

Durante estas cerimónias, os Bombeiros Voluntários de Queluz, prestaram guarda de honra ás referidas individualidades. No final foi oferecido um beberete, na sede da Sociedade Recreativa e Desportiva de Massamá.

As festas no Penedo

Prosseguiram, hoje e terminam amanhã as apreciadas e concorridas festas anuais do Penedo, lugar proximo de Almoçageme.

A's 6 horas, houve alvorada, com foguetes e morteiros; as 15, chegou a banda dos Bombeiros Voluntários de Colares — que deu um concerto — começando logo o arraial com vários divertimentos e barracas de comidas e de vinhos de Colares.

A's 17 horas será distribuído um bodo a numerosos pobres, servido em mesas ao ar livre, por senhoras que para isso se ofereceram, e que constará de sopa, carne do touro abatido ontem na praça publica, e pão.

A's 22 horas, recomeçará o arraial, durando o baile até de madrugada.

Amanhã, continuará o arraial, com todos os atractivos e com a colaboração da Orquestra Imperial, de Colares, que tocará até de madrugada.

Farmácias de serviço

AMADORA — Carmela — R. Elias Garcia, lote 28, loja E. Tel. 983303; Helénica — R. Elias Garcia, lote 24-E. Tel. 983213.

QUELUZ — Abade — R. Elias Garcia, 55-A. Tel. 950042.

SINTRA — Simões — R. Heliodoro Salgado, 26. Tel. 980832.

Cinemas

ALGUEIRÃO — Chabi — A's 21 e 30 — «Os cinco reis» (12 anos).

AMADORA — Recreios — A's 21 e 15 — «Desejo de amor» (17 anos).

BELAS — Belas Cinema — A's 21 e 15 — «Kathy» e «O sexto homem» (17 anos).

CACÉM — São João — A's 21 e 30 — «Taxi, roulotte» e corrida» (12 anos).

SINTRA — Carlos Manuel — A's 21 e 30 — «Amores reais» (12 anos).

Visita a Benfica
do presidente do Município

O brigadeiro França Borges, presidente da Camara Municipal de Lisboa, visita amanhã a partir das 11 e 30, a freguesia de Benfica.

A Junta de Freguesia, para mostrar o reconhecimento por tal iniciativa — ao que julga sem precedentes — do presidente do Municipio, pediu-nos que transmitissemos a todos os paroquianos um convite para que a aguardem na sua sede, aquela hora.

A visita a toda parte o presidente se interessa das mais urgentes necessidades e estudar no local as suas possiveis e rápidas soluções.

O TEMPORAL
sobre Vila Fernando

VILA FERNANDO (Alto Alentejo), 5. — Pairou sobre Vila Fernando, uma violenta trovoada, acompanhada de chuva torrencial e muitas faíscas. Não há desastres pessoais a registar.

As searas encontram-se muito danificadas e algumas moradias ficaram inundadas.

Amanhã em Exposição

Peugeot

403 Diesel

LINHA TURISMO E COMERCIAL

Peça uma DEMONSTRAÇÃO aos Representantes para o Sul

MOCAR, LDA.

Av. António Augusto de Aguiar, 19-A

LISBOA

fizeram desta marca uma das mais conhecidas em Portugal. De facto, o seu rendimento elevado, as suas torneiras de precisão e os queimadores do melhor fabrico alemão, constituem, por si só, uma garantia. A esmaltagem também é perfeita. A manutenção, eficiência e a pouca susceptibilidade para reparações, têm sido o encanto de todas as donas de casa, possuidoras de um destes famosos fogões. Agora mais bonito do que nunca.

Em exposição e venda nos salões das C. R. G. E., no Salão da CIDLA, Agências e em todos os bons estabelecimentos do ramo.

Havendo muitas centenas de estabelecimentos em todo o País que se dedicam à venda de fogões «JUNEX», é impossível enumerar todos eles individualmente. A organização «JUNEX», no entanto, sente-se orgulhosa em declarar que todos estes foram escolhidos entre os melhores. Não é, portanto, uma palavra vã de encontrar «JUNEX» em bons estabelecimentos. A organização «JUNEX» preza-se, ainda, de comunicar que o seu serviço de Assistência Técnica é conhecido como o mais rápido e mais eficaz.

DISTRIBUIDORES GERAIS
MANUEL J. MONTEIRO & C.ª, LDA.
Rua dos Correeiros, 140 1.º — LISBOA — Telefone 36 60 61

Uma criança morta e seis feridos num desastre de viação

PORTO, 5. (Pelo telefone). — No lugar da Senhora do Monte, nos Carvalhos, um automóvel conduzido pelo proprietário António Correia de Oliveira, de 35 anos, casado, residente na Estrada da Circunvalação, 3221, ao entrar numa curva, embateu com um outro veículo, guiado pelo sr. Clemente Amaral Pinto Malheiro, morador em Famalicão, que se dirigia para Madrid. Do choque, resultou ter ficado ferido o condutor do primeiro carro e ainda os passageiros do mesmo, Daniel Ferreira de Oliveira, de 68 anos, casado, estucador, Zélia da Silva, de 32 anos, casada, que ficaram internados no Hospital de Santo António. Sofreram ligeiros ferimentos outros passageiros, Deolinda Alves dos Santos, de 22 anos, casada, modista, Maria La Salette da Silva Amorim, de 10 anos, Francisco Correia da Silva, de 56 anos e morreu o pequeno Joaquim David, de 21 meses, filho de Deolinda Alves dos Santos.

CARTAZ DO PORTO

COLISEU — A's 21 e 30 — «A Refugiada».
SA' DA BANDEIRA — A's 21 e 30 — «Recrutas... sentido!»
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Arrebatamento».
RIVOLI — A's 21 e 30 — «Casei com um monstro do espaço».
SÃO JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Anna Lucasta».
BATALHA — A's 21 e 30 — «Da ambição ao crime».
VALE FORMOSO — A's 15 e 30 e 21 e 30—«Cantinflas no inferno».
ELDORADO — A's 15 e 30 e 21 e 30— «A lenda do Reno».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 «Três raparigas endiabradas».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «O sobe e desce».
CASINO DA POVOA — Variedades.
CASINO DE ESPINHO — Variedades.
PALÁCIO DE CRISTAL — Feira Popular.

A I Feira Internacional de Lisboa

Enquanto se ultimam os trabalhos de montagem dos «stands» da I Feira Internacional de Lisboa, que se inaugura na próxima quinta-feira, às 16 horas, com a presença do Presidente da Republica e outras individualidades, prossegue também a organização de numerosos serviços destinados a garantir, aos expositores e visitantes, o máximo de comodidades. Entre estes, destacamos em primeiro lugar, pelo que demonstra de esforço no sentido de auxiliar os industriais e comerciantes na orientação dos seus negócios, a existência de um posto de informação comercial e outro de informações económicas. No primeiro encontrarão os homens de negócio possibilidade de estabelecer contactos entre si; e o segundo, graças ao concurso competente do Centro de Estudos de Economia Aplicada da Associação Industrial Portuguesa, facultará esclarecimentos pormenorizados sobre os problemas da economia nacional.

Dedicado especialmente aos visitantes estrangeiros, funcionarão também serviços de informações sobre hoteis, turismo e viagens em Portugal Continental, Insular e Ultramarino, intérpretes, e serviço bancário.

Os participantes têm ainda, à sua disposição, o clube dos expositores; serviços de imprensa, transitários; sala de conferências e de cinema; estação dos C. T. T., para serviço nacional e internacional, etc.

Uma vasta rede de restaurantes, esplanadas, cafés, cervejaria e postos de venda de refrigerantes, gelados, chocolates, etc., estará à disposição do publico que também poderá assistir às «Jornadas Nacionais», organizadas pelos vários países participantes com programas a anunciar oportunamente.

Em Alhandra, o «Diário de Lisboa» é vendido por intermédio do n/ agente Cecilio Augusto Costa.

TEATROS E CINEMAS

«Uma Consciência em Paz», pelo Grupo do Teatro de A Voz do Operário

Dois acontecimentos, que se registam com a devida atenção e regozijo, pelo que significam, no plano cultural e no plano artístico: o aparecimento de um novo grupo de teatro, a presença de um novo dramaturgo.

«A Voz do Operário», que não precisa de apresentação, pelo que o seu nome encerra e evoca de ideal e de porfiado esforço, ensaia, com as naturais hesitações, os seus primeiros passos para a criação de um grupo de Teatro. Essa tentativa traduziu-se ontem num espectáculo, que, com os seus altos e baixos, foi teatro, e expressão de cultura, e ansia de cultura, o que conquista toda a nossa simpatia. Mas se hesitações houve — e outra coisa não seria de esperar —, não é menos certo que o Grupo Cénico da Voz do Operário nos revelou ontem (e esse facto, por modesta que seja a realização plástica, passa já a ter um valor histórico) um dramaturgo «feito».

«Uma Consciência em Paz», de Maria Teresa Rita, é, dentro do condicionamento das peças em um acto, um dos originais portugueses mais seguros, acabados e promissores que ultimamente nos foi dado ver.

Ainda que nada soubéssemos do talento de Maria Teresa Rita como poeta e contista, esta sua comédia seca, rigorosa, cáustica, por si mesma, se nos imporia, como exemplo de vocação e obra já de maturidade, microcosmos de formas em movimento, de onde o autor discretamente se ausentou. A sua unica presença é a pesada amargura, a humanissima amargura, que por detrás da ironia descarnada da solução e do triunfo consuetudinário do egoísmo, insinua as acusações que não chega a formular.

Eis uma familia de meia-tigela, como tantas: mãe, duas filhas, um rapazote sem tino nem oficio. Habituaram-se a viver acima da sua condição, porque há um cavalheiro importante que dá á mais velha das duas raparigas, a troco dos seus favores, esse bem-estar fácil e instável — casa posta, criada e telefone, emprego para o mano e todo o mais... Mas um dia fala o coração, ou os sentidos, e a moça por conta, o pilar desse edifício, embarca numa aventura desastrosa (para os restantes) com o primeiro pobretana da sua igualha que a soube comover.

Então o senhor de posição zanga-se com a ralé, ameaça as outras mulheres de expulsão, e todos os hábitos se desmoronam. Ora os hábitos podem mais, ás vezes, que os sentimentos, o medo á fome mais que as recónditas aspirações de limpeza e dignidade. Mãe e filha encaram, diversamente, mas ambas com terror, o regresso da miséria: vestidos empenhados, escadas a lavar, noites sem tecto, dias sem emprego... Acabaram-se a mesa farta, o gira-discos, os táxis, os cinemas... Há, porém, uma solução, que esse sensato homem vivido, e bem assente no seu mundo de conceituados compromissos, acaba por achar, a qual não afectará ao fim e ao cabo nem a tranquilidade do seu lar (que nada tem que ver com estes devaneios de senhores de meia idade e razoável fortuna) e, ao mesmo tempo, livrará do descalabro, aquelas duas aflitas criaturas. Pois se era tão simples! A irmã mais nova! Basta comprar um colar, para amarrar mais um pescoço; a mãe consentirá, claro, porque a fome é negra, enfim, e elas têm medo da vida... e o cavalheiro de boa consciência irá colher a flor, tanto mais que, no ponto em que estão, se não for ele será outro do mesmo naipe...

Não há saída senão esta. E o pano desce, sem um grito de nenhum dos cumplices sobre a imagem da jovem perplexa, que limpa os lábios do nojo de viver, ante o espelho que lhe devolve o brilho cruel (mas brilho) do seu novo colar.

Os meios de expressão plástica não terão inteiramente correspondido a tudo o que esta peça pedia. Musica, ruidos de fundo, luz e cor, muito do que pode tornar sensível as intenções do autor faltou a apoiar o texto, apesar do empenho inteligente e tenaz de Rogério Paulo, que dirigiu o espectáculo, e até porque Figueiredo Sobral, que muito admiramos e estimamos como pintor e ilustrador, aqui ficou, na cenografia, bastante aquém do que pode e deve exigir-se-lhe, mesmo com tão escassos recursos.

A parte mimica, no entanto, aguenta-se, devido sobretudo ao inegável mérito de uma actriz que muito excede o que de amadores incipientes nos atreveriamos a esperar. Referimo-nos a Maria Santiago, que soube situar socialmente, com sóbria exactidão, a personagem da mãe, dando-lhe até um contorno afectivo bem expressivo. Luísa Marta (Nélinha) tem por si a juventude, uma tocante beleza e inegáveis dons, que especialmente na cena final vêm ao de cima. Os restantes acompanham, como podem, e muito fazem.

A denuncia irónica, pois não chega ao sarcasmo, do mundo em que as consciências em paz assim decidem dos destinos alheios, mostra-nos os seres humanos como meios. Sem lirismo social, sem aparente moralização, sem concessão á lágrima, adentro do que poderemos chamar um neo-realismo renovado (até pela curiosa utilização do monólogo). Este Teatro, que será tudo menos didáctico, apresenta entretanto um profundo sentido ético. Que a arte pode, aliás, prescindir de uma ética?!

Em suma, assim, em fim de época, nos surge, inesperadamente, e em tão modestas circunstancias, uma das peças verdadeiramente válidas desta temporada. E ainda bem! A Rogério Paulo, felicitações por tê-la descoberto e pelo entusiástico e valioso apoio que generosamente dispensou ao Grupo Teatral que com tanta felicidade se estreou.

U. T. R.

Piquenique de beirões

Na Quinta da Granja de Fora, na Azinhaga da Fonte, junto ao Estádio do Sport Lisboa e Benfica, efectuou-se, hoje, um animado piquenique, promovido pela Casa do Concelho de Gouveia e abrilhantado pelo conjunto «Estrelas de Ouro».

Atrás do reposteiro

- A actriz Maria Lalande, que chegou a estar indicada para o elenco do Monumental, não participará no desempenho da peça «A Ratoeira».
- Amadeu do Vale é o chefe da parceria de autores que está a escrever a revista destinada a ir á cena no Coliseu.
- Josefina Silva, Hortense Luz, Maria Emília Baptista e José de Castro, apresentados por Álvaro Benamor no Teatro das Comédias da Emissora, vão interpretar a peça de Claude Gèval «As Recordações da Avó».
- O actor Octávio de Matos (Filho) está indicado para o elenco de uma companhia de revistas, que actuará na época de Inverno.

Em São Carlos

O 1.º espectáculo do Circulo de Iniciação Coreográfica

A habitual série de espectáculos promovida, todos os anos, pelo Circulo de Iniciação Coreográfica, principiou ontem em São Carlos. E pode dizer-se que começou «com o pé direito».

A par de algumas reposições, o agrupamento que Margarida de Abreu dirige com tão grande entusiasmo e eficiência, ofereceu-nos dois novos bailados: «Preciosa», musica das aberturas «Peter Schmoll» e «Preciosa», com coreografia do inglês Norman Dixon; e «Sinfonia italiana», musica de Mendelssohn, com coreografia de Margarida de Abreu. O primeiro, que assinala a estreia de Norman Dixon entre nós como coreógrafo, foi interpretado por Manuela Fontes, Rena Castilho, Marlene de Barros, Leonor Dujiusa, Carlos Trincheiras, Armando Jorge, Fernando Mateus, Jorge Trincheiras e, ainda, Elsa Mastbaum. O segundo serviu para definir os princípios estéticos de criadora de Margarida de Abreu e o valor do conjunto que orienta.

Em reposição, o publico pode aplaudir (e fê-lo sempre com entusiasmo) «Tito e Berenice», dançado por Elsa Mastbaum, Bento José da Camara, Carlos Trincheiras, Armando Jorge, Fernando Mateus e Jorge Trincheiras; e «Ab Initio», dançado por Manuela Varella Cid, Carlos Trincheiras, Rena Castilho, Fernando Mateus e Armando Jorge.

No São Jorge

«Salomão e a rainha do Sabá»

Entrou em 3.ª semana, continuando a atraír as multidões, a grandiosa superprodução «Salomão e a rainha do Sabá», o esplendoroso filme de King Vidor com Gina Lollobrigida e Yul Brynner, as figuras principais. Baseado numa emocionante história de amor com momentos como os das cerimónias em honra do deus Rhagon, com os seus alucinantes rituais pagãos, de um sensacionalismo espectacular que subjuga a sensibilidade do espectador, agradado pela essência de uma intriga que debate temas fundamentais da vida: lealdade, traição, amor, ódio, justiça, maldade e vingança. Milhares de figurantes em cenas movimentadas, como as das batalhas entre Egípcios e Israelitas emprestam a «Salomão e a rainha do Sabá» um carácter faustoso e avassalador, próprio das grandes produções cinematográficas, justificando plenamente os seis milhões de dólares do seu custo.

O PRESIDENTE do Município de Tavira foi homenageado na Casa do Algarve

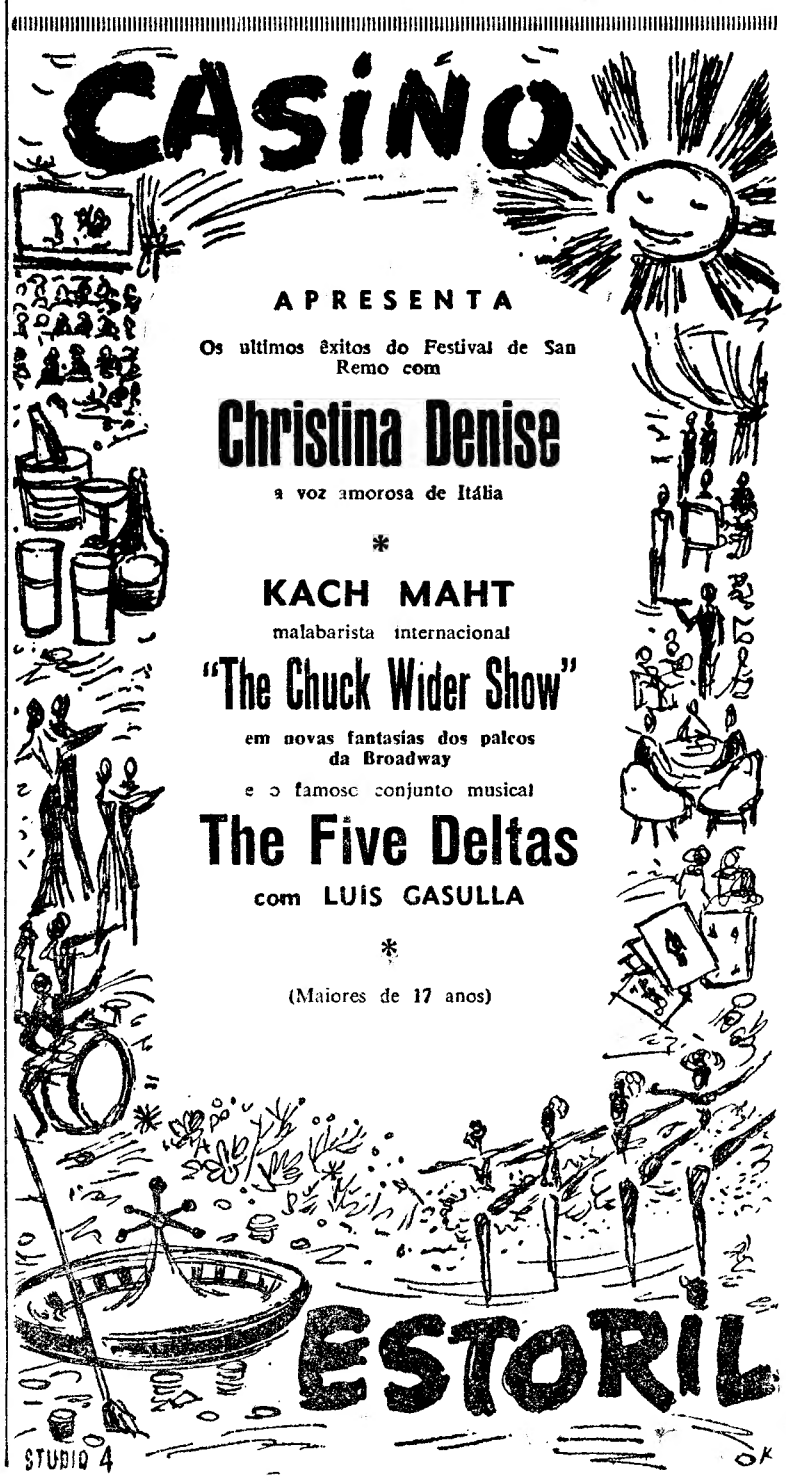
Na Casa do Algarve, o presidente da Camara Municipal de Tavira, sr. dr. Jorge Augusto Correia, que se encontra em Lisboa, foi homenageado com um almoço que reuniu cerca de setenta pessoas e sob a presidência do sr. dr. Ascensão Contreiras, representante de Tavira no conselho regional da Casa do Algarve.

A justa e significativa homenagem ao sr. dr. Jorge Augusto Correia traduz o apreço sincero da colónia tavirense em Lisboa, associando-se a ela a Casa do Algarve, que assim prestou o seu tributo a um distinto munícipe daquela província. Entre outras pessoas, estavam presentes os srs. major Mateus Moreno, presidente da Casa do Algarve, eng.º Melo e Sabbo, sr.ª D. Isa de Campos Cansado, coronel Manuel Domingos, sr.ª dr.ª Laura de Mendonça e dr. Humberto de Brito Avô.

FORAM PRESOS DOIS IRMÃOS que agrediram um homem à facada

MELGAÇO, 5 — (Pelo telefone) — Foram presos os irmãos Armando da Costa e Joaquim António da Costa «O Barbeiro», naturais de Paredes de Coura e acidentalmente a residirem no lugar da Portelinha, em Castro Laboreiro, que agrediram á facada, no passado dia 28, João António Meireles, que ainda se encontra internado no hospital desta vila, devido á gravidade dos ferimentos.

A prisão foi efectuada pela G. N. R. Os dois irmãos que andavam a monte deram entrada na cadeia desta vila.



B. Costa no «Janota de 1900»

AVENIDA
Telef. 2 72 73
EM 2 SESSÕES
As 20.45 e 23 horas
— (17 anos) —
Brilhantemente apresentada por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado
«ESTÁ BONITA A BRINCADEIRA!»
A ÚNICA REVISTA EM CENA EM LISBOA
A revista em que triunfa BEATRIZ COSTA, à frente da melhor Companhia de todos os tempos

Coliseu

Dois filmes admiráveis: «A luz vem do alto», com Maria Dulce, e «Fado», com Amália e Vasco. Hoje, às 21 e 30

«Fado», de Perdigão Queiroga, é um dos filmes portugueses mais humanos e autênticos. Comunica-nos todo o drama que envolve a vida dos criadores do fado. Amália Rodrigues numa grande interpretação, ao lado de Vasco Santana e António Silva. «A luz vem do alto», com Maria Dulce, é uma obra do mais alto interesse, que nos põe em contacto com figuras admiráveis de abnegação. Hoje, ás 21 e 30.

RITZ CLUB

EMPRESA RITZ CLUBE
(Adultos—Maiores 17 anos)

Musica de baile por
VILAÇA E SUA ORQUESTRA

NO SALÃO TÍPICO: CEIAS, FADOS E GUITARRADAS

O PUBLICO PROVOU ESTAR DE PARABENS

APLAUDINDO, COM LOUCO ENTUSIASMO A SENSACIONAL ESTREIA DE ONTEM:

A famosa super-atracção expressamente contratada em Valência

BALLET SUZANE

10 ESCULTURAIS BAILARINAS

E, AINDA, TODO O ELENCO DE OURO DO «RITZ»

TOIROS EM SANTAREM

(ESPECTACULO PARA MAIORES DE 6 ANOS)

Grandiosa corrida do encerramento da Feira do Ribatejo

DIA 12 DE JUNHO, PELAS 17,30 H. (5 e meia da tarde)

SERÃO LIDADOS

8 — TOIROS — 8

4 DOS HERDEIROS PAULINO DA CUNHA E SILVA, DIVISA AZUL, ENCARNADO E AMARELO E 4 DE MANUEL DA ASSUNÇÃO COIMBRA, DIVISA, ENCARNADO E BRANCO

2 — CAVALEIROS — 2

PEDRO LOUCEIRO

e **DAVID RIBEIRO TELES**

2 — MATADORES — 2

LUIZ SEGURA (ESPANHOL) — **JOSÉ JÚLIO** (PORTUGUÊS)

que, acompanhados das suas quadrilhas, lidarão 4 toiros em pontas

FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM, CAPITANEADOS PELO EX.mo SR. RHODES SÉRGIO

BILHETES A VENDA EM SANTARÉM
RUA GUILHERME DE AZEVEDO (EM FRENTE AO HOTEL CENTRAL) TELEF. 39

EM LISBOA: AGÊNCIA A. B. E. P. — Restauradores — Tel. 28825

APISÉRUM
de Belvefer

Apresenta parte do relatório do **Doutor Gautrelet** com as conclusões das observações feitas em vários doentes dos Hospitais de Paris:

ADOLESCENTES FRACOS

Nestas pessoas obtivemos casos muito interessantes e por vezes mesmo espectaculares. Dez adolescentes foram tratados com **APISÉRUM** nos Hospitais de Paris de diversas afecções:

a) **Aneroxias mentais:** Resultados muito espectaculares em vários casos. Uma jóvem de 16 anos aumentou 5 Kg. num mês. Duas outras aumentaram vários Kg. rápidamente.

b) Nos convalescentes de doenças infecciosas constatamos um aumento de apetite, uma melhoria nítida do estado geral e um aumento de peso interessante.

O **APISÉRUM** é, pois, especialmente indicado em todos os casos de melancolia, transmitindo aos organismos inferiorizados um revigoramento de satisfação e alegria.

Dê a seus filhos **APISÉRUM** de Belvefer

A VENDA NAS FARMÁCIAS

Pedidos de literaturas a:

FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª
Rua de D. Estefania, 167-A, 167-C
LISBOA

UMA PEGA 6$50

um Ribatejo 10$00 — Café de Balão
DOÇARIA CASEIRA
no BAR RIBATEJO — Praça do Areeiro, 11-D

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

TODAS AS NOITES, ás 21 e 45 — (17 anos)
E NO SÁBADO, EM TARDE POPULAR A PREÇOS REDUZIDOS

Maribel e a Estranha Família

COMÉDIA DE M. MIURA, VERSÃO DO DR. JOSÉ GALHARDO

TOUROS EM ALGÉS
DIA 10 DE JUNHO DE 1960
para apresentação do Novilheiro espanhol
«ORTEGUITA»
Para maiores de 6 anos

SINTRA ESPERA-O
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

Esplanada do Rato?

EM FERREIRA DO ALENTEJO, O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NA TABACARIA «A CHIC».

HOJE
DEPOIS DA SENSACIONAL ESTREIA

«O CIRCO ARRIOLA-PARAMÉS»

O circo mais luxuoso da Europa
APRESENTA HOJE, ÀS 16 H. E 21,30
NOVA COMPANHIA-1960 — NOVO ESPECTACULO
Pela primeira vez em Portugal
A Super-Produção
A VOLTA AO MUNDO EM 80 MINUTOS
Do «écran» cineramico á pista mais famosa dos circos Europeus
25 — Atracções Internacionais de Êxito Sensacional
(Sáb. Noite, 5.as feiras, Dom., Fer. m/6 anos á tarde. Noites m/12 anos
INSTALADO NA AV.ª DE BERNE (à antiga Feira Popular). — Junto à Estação do Metropolitano de Palhavã.

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telefone 27172
15.15 - 18.15 e 21.30 (17 anos)
SIGA-ME POR FAVOR
Uma comédia engraçadíssima com **Dany Robin** e **Daniel Gelin**
No prog.: O BENFICA É CAMPEÃO

EDEN — Telefone 20768
15.30 - 18.30 e 21.45 Adultos — 17 anos
Um filme de **Federico Fellini**
OS INUTEIS
com **Leonora Rufo—Franco Interlengui**
Sátira cruel a uma mocidade que se deixa viver sem grande trabalho.

CONDES — Telefone 22523
15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Uma tremenda aventura policial cheia de movimento e intriga!
EDDIE AGENTE SECRETO
c/ **Eddie Constantine** e **Dawn Addams**

AVIS — Telefone 47163
15.30 - 18.30 e 21.45 (17 anos)
2.ª SEMANA
OS ESPIÕES
com **Curd Jurgens, Peter Ustinov, O. E. Hasse** e **Vera Cluzot**
Uma audaciosa realização de Cluzot.

CAPITOLIO
NO TERRAÇO 21.30 (M. 17 anos)
Preços populares
O VÍCIO DE MATAR
com Paul Newman
CONTIGO NOS MEUS BRAÇOS
com Tab Hunter

CINEMA REAL — Telefone 24194
21.00 (M. 17 anos)
A ARMADA SELVAGEM
O REGRESSO DE D. CAMILO

ROYAL — Telefone 865037
21.00 (M. 17 anos)
ALTA ESPIONAGEM
No prog.: **POBRES MAS BELAS**

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. de 17 anos)
A obra-prima de Carol Reed
O NOSSO AGENTE EM HAVANA
com **Alec Guinness** e **Maureen O'Hara**

POLITEAMA — Telefone 26305
15.15 - 18.15 e 21.30
NOTÁVEL ÊXITO
Um filme corajoso ante o qual ninguém deve fechar os olhos
O QUE OS PAIS DESCONHECEM
com **Carol Lynden** e **Brandon De Wilde**
Cinemascope — Adultos (M. 17 anos)

ALVALADE — Telefone 763088
15.45 e 21.45 (17 anos)
SIGA-ME POR FAVOR
Uma comédia engraçadíssima com **Dany Robin** e **Daniel Gelin**
No prog.: O BENFICA É CAMPEÃO

ODEON — Telefone 26283
15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
MARUZZELLA
Marisa Allasio, Renato Carosone e o seu quarteto numa deliciosa comédia de amor

RESTELO — Telefone 610375
21.15 (M. 17 anos)
O ANJO AZUL
com Curd Jurgens e May Britt

TERRASSE — Telefone 20917
21.00 (M. 17 anos)
O QUE ELAS QUEREM É CASAR
UM HOMEM TEM 3 METROS DE ALTURA

ELITE — Telefone 48560
21.00 (M. 12 anos)
O SOBE E DESCE
A VIUVINHA INDOMÁVEL

CASINO ESTORIL
21.30 (M/17 anos)
A FELICIDADE NÃO SE COMPRA
com Gordon Mac Crea

IMPÉRIO — Telefone 55134/5
15.15 - 18.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
SOPHIA LOREN
Bela e apaixonada entre o amor e o dinheiro
UMA CERTA MULHER
Sophia Loren — Tab Hunter — George Sanders
Em complemento: **O BENFICA É CAMPEÃO** documentário sobre a preparação e os ultimos jogos da equipa vencedora do Campeonato Nacional de Futebol.

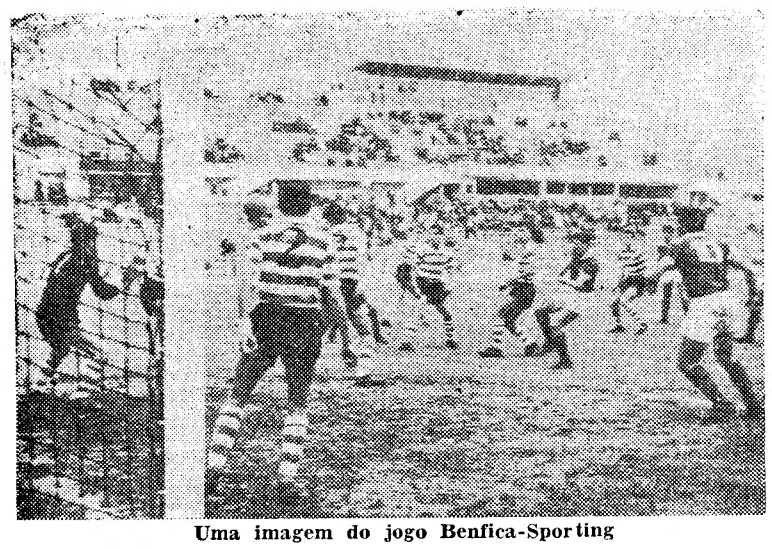
SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153
15.15 - 21.30 (M. 17 anos)
3.ª SEMANA
Yul Brynner e **Gina Lollobrigida** em
SALOMÃO E A RAINHA DO SABA
Technicolor — Technirama
A's 18.30 (p. r.) — M. 12 anos — «Ballet de Moscovo» e «O Ballet Real» (2.ª Parte).

MONUMENTAL — Telefone 55131
15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
ANIBAL E OS ELEFANTES
Um filme grandioso sobre o invencível Cartaginês que fez tremer o Império Romano!
com **Victor Mature, Rita Gam** e **Gabriele Ferzetti**

ROMA — Telefone 727778
15.30 - 18.30 e 21.45 (Adultos)
2.ª SEMANA
OS GALÃS DO BAIRRO
com **Marisa Allázio** e **R. Salvatori**
No palco, e só á noite: o conjunto ultramarino **DUO OURO NEGRO**

ESPLANADA PORTUGALIA — Telefone 47663
21.45 (17 anos)
OS NUS E OS MORTOS
NÃO QUERO ROUBAR

DESPORTOS



Uma imagem do jogo Benfica-Sporting

O «NACIONAL» DE JUNIORES

F. C. Porto, Leixões, Académica, Leões de Santarém, C. U. F., Benfica e Farense

continuam a disputar a prova

Já com o Futebol Clube do Porto, «Os Leões», de Santarém, C. U. F. e Benfica qualificados para continuarem na prova, disputaram-se hoje os ultimos encontros da 1.ª fase do 20.º Campeonato Nacional de Juniores.

Concluidos os desafios desta manhã, foram juntar-se ás quatro equipas já apuradas, mais as do Leixões, Académica e Farense, que vão agora, feita a primeira selecção de valores, lutar com mais entusiástico empenho pela conquista do título de Campeo de Portugal, na categoria.

O V. Guimarães e a Sanjoanense necessitam de um jogo extra.

Damos, a seguir, os resultados e breves notas dos encontros em que participaram equipas de Lisboa.

GRUPO NORTE

Sport. Braga-Vila Real	3-0
F. C. Porto-Bragança	31-0
Sanjoanense-Tirsense	7-0
Salgueiros-Vit. Guimarães	0-3
Sp. Viseu Benfica-Recr. Agueda	1-5
Leixões-Maia	3-1
Nazarenos-Académica	1-5

GRUPO SUL

«Os Leões»-Portalegrense	8-1
Sport. Covilhã-Acad. Santarém	1-0
Olhanense-Farense	1-2
Desp. Beja-Juventude	4-0

Casa Pia, 1-V. Setúbal, 3

Jogo no campo «Pina Manique», com as equipas assim formadas:

CASA PIA A. C. — Carlos; Sebastião e Forte; Helder, Pires e Valente; Coelho (Mário), Serranito, Carlos Alberto, Oliveira e Fazenda.

V. SETUBAL — Romualdo; Abílio e Jaime; Alfredo, Valente e Peixoto; Salgadinho, Carriço, Herculano, Graça e Viegas.

Árbitro — Joaquim Constantino (Santarém).

Ao intervalo, 0-2. Domínio infrutífero dos Casapianos até aos 20 minutos e depois equilibrado. Salgadinho, aos 35 e aos 39 minutos fez 2-0 para os visitantes.

Na 2.ª parte, aos 12 minutos, Oliveira fez o ponto de honra do Casa Pia e 10 minutos depois, Graça fixou o resultado em 1-3.

C. da Piedade, 0-Belenenses, 0

Jogo no campo da Cova da Piedade. Os grupos formaram:

COVA DA PIEDADE — Vítor; Carlos e José Luís; José Júlio, Pinto e Edmundo (Lago); Gilberto, Bernardino, Luís Carlos, José António e Manuel Júlio.

BELENENSES — José Maria (depois Ferraz), Alemão e Rodrigues; Lopes, Assis e Mário; Borges, Rosendo, Aurélio, Fernando e Feijão.

Arbitro — Manuel Fortunato de Évora.

Ao intervalo, 0-0. A 1.ª parte foi equilibrada, com ataques alternados e oportunidades de golo perdidas. A boa réplica do Cova da Piedade justifica a igualdade.

Na 2.ª parte, jogou-se francamente mal, com os sectores defensivos a sobreporem-se aos atacantes, e daí a razão da falta de golos.

Cuf, 4-Atlético, 0

BARREIRO, 5 (Pelo telefone) — Jogo no Campo das Palmeiras, arbitrado por Fernando Simões, de Santarém.

As equipas:

C. U. F. — Grave (Luís); Camões e Janeiro; Ferreira, Vítor e José Carlos; Pessoa, Mourinho, Rogério, Clemente e Orlando (Abreu).

ATLÉTICO — Gonçalves; Coelho e Cunha; Diamantino, Candeias e Alcides; Oliveira e Fachadas.

A C. U. F. jogou perfeitamente á vontade, devido ao facto de o adversário ter actuado, apenas, com oito unidades. A derrota não foi mais expressiva, porque o guarda-redes jogou muitíssimo bem.

Ao intervalo, 2-0. Golos de Mourinho e José Carlos, aos 9 e 30 minutos.

No segundo tempo, Abreu e Rogério, aos 11 e aos 26 minutos, fixaram o resultado.

Benfica, 4-Sporting, 0

Jogo no Estádio da Luz, com razoável assistência, arbitrado por António Bernardo.

As equipas:

BENFICA — Silva; Amândio e Maximiano; Alexandre Moreira, Pais e Soares; Nogueira (Parente), Nunes, Jorge, António Moreira e Simões.

SPORTING — Brás; Guimarães e Pedro Gomes; Martin, José Luís e Oscar; Crispim, Amante, Castro, Martinez e Pauzinho.

A primeira parte terminou com 1-0 a favor do Benfica, golo marcado aos 22 minutos por António Moreira.

Na segunda parte, aos 12 minutos, António Moreira marcou o 2.º golo; aos 16 minutos, Parente obteve o 3.º e, finalmente, Martinez, na sua própria baliza, elevou a marca para 4-0, aos 30 minutos.

Partida disputada sobre o fraco e resultado certo. O Benfica sem ter feito hoje uma das suas fulgurantes exibições, jogou, no entanto, para merecer amplamente o resultado, pois foi sempre a melhor equipa no terreno.

Martin foi expulso por haver discutido as decisões do árbitro.

No final: Benfica 4-Sporting, 0.

PROVAS DA A. F. L.

Benfica e Sporting na final do torneio de «principantes»

Disputaram-se esta manhã os encontros da 14.ª jornada da série A do Torneio Distrital de Principiantes. A «poule» da série B estava já concluida, há quinze dias, com a vitoria do Benfica.

Nos jogos desta manhã apuraram-se os seguintes resultados:

Atlético-Sporting	1-0
Olivais-Palmense	1-2
Oriental-Torriense	1-2
Algés-Casa Pia	1-1

O desafio Atlético-Sporting foi o único com interesse na jornada de hoje, pois decidia o vencedor da «poule». Embora o Atlético, derrotado na 1.ª volta por 1-2, tivesse obtido a desforra, faltou-lhe, no entanto, um golo para garantir a posição de finalista. Recorrendo ao «score» geral, temos 40-4 para o Sporting e 42-8 para o Atlético. Daí os «leões» terem de defrontar o Benfica na final da prova.

Futebol em Macau

O Negro-Rubro é campeão

MACAU, 5—A equipa de futebol do Negro-Rubro é campeã de Macau, pois derrotou o Chong I por 5-2, na 18.ª e ultima jornada do Campeonato de Futebol de Macau.

Outros resultados: Militar, 2-Hong Lok, 2; Nam Chec, 0-San Fá In, 0; Ilhas, 0-Man Nin Cheng, 0. — (A. N. I.).

VOLEIBOL

O Belenenses (asp.) e o Benfica (jun.) venceram os jogos de hoje do Campeonato de Lisboa

A contar para o campeonato regional nas categorias de Aspirantes e de Juniores defrontaram-se, hoje, de manhã, na Escola Francisco Arruda as equipas do Belenenses e do Benfica.

Na primeira destas categorias os «azuis» mostraram-se superiores, com realce para Toneira e Ricardo, e venceram merecidamente por 15-6 e 15-12.

As equipas alinharam:

BELENENSES — Vasco Brasão, Tomás Taveira, Fernando Vasconcelos, Vítor Caroço, José Cardoso, Jorge Bento e António Ricardo.

BENFICA — Eugénio Santos, Fernando Almeida, Francisco Domingues, Fausto Cançado, João Arouca, Perigoso da Cunha, Carlos Canas e Vítor Paiva.

Em juniores, o Benfica foi sempre superior e venceu folgadamente por 3-0 (15-8, 15-7 e 15-5).

Distinguiram-se, nos vencedores, Sequeira e Neves, e nos vencidos, Marnoto e Polana.

Os grupos formaram:

BENFICA — António Sequeira, Orlando Gomes, Fernando Marques, Eurico Pais, José Neves, Joaquim Coelho e Fernando Alves.

BELENENSES — Carlos Amaral, Vítor Viçoso, João Marnoto, Carlos Caroço, Oscar Milhano, João Gil, Francisco Sanchez, José Dias, Julio Olivença, Alvaro Polana, Joaquim Barata e Angelo Carrilho.

Na falta dos juizes indicados, arbitrou o sr. Chitónio Montalverne.

TIRO

Campeonato de Lisboa

Na carreira de tiro reduzida do Benfica, disputou-se, esta manhã, a prova de carabina a 12 metros, na posição de pé, cujos resultados foram os seguintes:

1.º, Rui Ramalho (Spt.), 356 pontos; 2.º, Manuel Pedro Silva (Stp.), 355; 3.º, Carlos Andrade (Benf.), 335; 4.º, Pantoja Soares (Spt.), 324; 5.º, Manuel Gonçalves Pereira (Spt.), 323; 6.º, Mário de Oliveira (Stp.), 320; 7.º, Armando Henriques (Spt.), 316; 8.º, Manuel Correia da Costa (Stp.), 315; 9.º, Queiroga Tavares (Stp.), 308; 10.º, Zacarias Laje(Spt.), 305; 11.º, Rui C. Vieira (Benf.), 300; 12.º, Vasco Ribeiro (Spt.), 264.

HÓQUEI EM CAMPO

Os jogos do torneio do Palmense

Disputaram-se hoje os jogos correspondentes á quinta jornada do torneio de hóquei em campo organizado pelo Sport Futebol Palmense.

Resultados dos encontros: no Campo Grande — Benfica B-Palmense (B), 2-0; Benfica (A)-Palmense (A), 2-1. Na Tapadinha: Atlético (B)-Futebol Benfica (B), 0-1; Atlético (A)-Futebol Benfica (A), 1-1.

O Angrense-Benfica disputa-se às 20 horas

e esgotou a lotação

ANGRA DO HEROÍSMO, 5. — O jogo Angrense-Benfica, a contar para a Taça Portugal, que hoje e disputado ás 18 horas locais (20 de Lisboa) no campo de jogos da cidade, constitui, pelas suas características, o acontecimento desportivo do ano no arquipélago dos Açores, tendo atraído a esta cidade, centenas de excursionistas tanto das cidades vizinhas de Ponta Delgada e da Horta como também de outras localidades.

A lotação do estádio está esgotada, tendo sido vendidos mais de 7.000 bilhetes, numero excepcional para uma população de 60.000 habitantes, que é a da ilha Terceira. — (A. N. I.).

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da 3.ª Divisão

No campo do Sport Algés e Dafundo, em Algés, disputaram-se esta manhã dois encontros destinados ao apuramento dos finalistas do torneio da zona de Lisboa, intervindo, em cada um deles, um grupo da A. B. Lisboa e outro da A. B. Setubal.

Os resultados que se apuraram foram os seguintes:

Mundet-Carnide, 44-43; Ateneu C. L.-Seixal, 42-34.

Campeonato nacional da 2.ª divisão

PORTO, 5 *(Pelo telefone)* — Esta manhã, para o campeonato nacional da segunda divisão de basquetebol, disputaram-se os dois encontros dos quais anotamos os respectivos resultados: Conimbricense, 55- Guifões, 33; Figueirense, 37--Boavista, 30.

HANDEBOL

Campeonato nacional de juniores

Para o Campeonato Nacional de juniores, de handebol, na modalidade de «sete», disputaram-se esta manhã os encontros, de que damos a seguir os resultados:

F. C. Porto-Benfica	14-9
C. D. U. P.-Naval	17-7

Campeonatos de Lisboa

Prosseguiram esta manhã, os campeonatos de Lisboa, de «onze» da 1.ª Divisão e de juniores com os encontros da quarta e da segunda jornadas, respectivamente cujos resultados foram os seguintes:

1.ª DIVISÃO

Alverca-Ginásio do Sul	6-4
Alhandra-«Hockey»	8-0

O jogo Monte Pedral-Império foi adiado para a próxima quarta-feira.

JUNIORES

Futebol Benfica-Almada	1-5
Belenenses-Oriental	4-3

"TENHO UMA CASA"

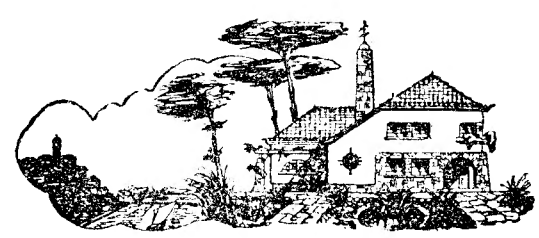
SOCIEDADE COOPERATIVA

S.C.R.L. — Fundada em 19-3-1951

Sede em COIMBRA: — RUA DA ALEGRIA, n.º 20

TELEFONES: —Direcção 24535 — Secretaria 24536

Apartado 151



INAUGURAÇÕES

Levamos ao conhecimento dos Prezados Consócios que foram inauguradas as moradias destinadas aos seguintes associados:

Sócio n.º 5.317 — Ex.mo Sr. José Lourenço Gonçalves — Curia;
Sócio n.º 5.983 — Ex.mo Sr. Dr. Coriolano Albino Ferreira — Linda-a-Velha — Carnaxide — Oeiras;
Sócio n. 8.270 — Ex.mo Sr.º D. Maria José Garrido Torres Eva Ferreira — Linda-a-Velha — Carnaxide — Oeiras.

A DIRECÇÃO

ESGRIMA

J. Pinto Ferreira, do C. N. E., conquistou mais uma vez o Campeonato Nacional de Sabre

A Federação de Esgrima fez disputar no salão do Centro Espanhol o Campeonato Nacional de Sabre (individual). O torneio teve desta vez ainda reduzida concorrência de atiradores, bem como um nível técnico também de certo modo fraco.

O atirador J. Pinto Ferreira, do Centro Nacional de Esgrima, foi de novo o justo vencedor, totalizando 6 vitórias. Nos outros lugares classificaram-se: 2.º, Orlando Azinhais, do C. D. U. L., com 5 vitórias e 1 derrota; 3.º, Joaquim Chito Rodrigues, da E. P. L., com 3-3 e 18 toques recebidos; 4.º, Carlos Pimenta, do C. M. E. F., também com 3-3 e 26 toques; 5.º, João Carlos Moreira Freire, do C. M., com 2-4; 6.º, Rui Fernandes, do C. M. E. F., com 1-5 e 28 toques; 7.º, Carlos Rodrigues Gonçalves, também com 1-5 e 29 toques.

DESPORTO MILITAR

Campeonatos das Forças Armadas

Na próxima quinta-feira realizam-se, no Pavilhão dos Desportos, as finais dos campeonatos de voleibol e basquetebol das Forças Armadas, entre as equipas representativas do Exército e da Força Aédea.

As equipas do Exército têm estado em treino no Centro Militar de Educação Física, Equitação e Desportos, em Mafra, e a preparação das equipas da Força Aérea foi entregue ao Batalhão de Caçadores Paraquedistas, em Tancos.

Estes encontros desportivos serão precedidos de uma demonstração de Judo marcial, por elementos da Academia de Judo, de Lisboa.

O festival terá início ás 21 h., sendo livre a entrada.

Do calendário de competição entre os três ramos das Forças Armadas, elaborado pela Comissão Executiva de Educação Física e Desportos das Forças Armadas, para o ano de 1960, faz parte o campeonato de natação, cuja organização foi entregue á Armada, o qual se realizará em Agosto.

REMO

O Desportivo da C. U. F. ganhou as regatas do Campeonato Regional de Principiantes

Entre Belém e a Junqueira, na distancia de 1500 metros, disputaram-se hoje, de manhã, as regatas do campeonato regional de Principiantes. Organizou-as a Associação Naval de Lisboa — que, mais uma vez, não compareceu nas provas por incumbência da Federação de Remo.

A jornada teve fraco interesse, e do conjunto de provas só duas se mantiveram com agrado, as de «yolles» de 4 e de 8. Duas outras provas disputaram-se sem competidor: «Skiff» e «Shells» de 2, nas quais só compareceu o Clube Naval de Lisboa.

Resultados técnicos: *«Shell» de 4* — 1.º, C. U. F.; 2.º, Ginásio Figueirense. A meio desta prova os Figueirenses tiveram uma avaria no barco, obrigando-os a parar, para recomeçarem alguns minutos depois.

«Yolles» de 8: 1.º, C. U. F., um barco de vantagem; 2.º, Liga dos Antigos Graduados da M. P.; 3.º, Ginásio Figueirense.

«Yolles» de 4: 1.º, C. U. F., dois barcos de vantagem; 2.º, Clube Náutico dos Oficiais e Cadetes da Armada; 3.º, Ginásio Figueirense; 4.º, Clube Naval de Lisboa (A); 5.º, Liga dos Antigos Graduados da M. P.; 6.º, Clube Naval de Lisboa (B).

CICLISMO

Provas de apuramento

Disputam-se, hoje, a terceira e ultima prova de apuramento para as próximas competições internacionais de amadores.

O percurso, na distancia de 175 quilómetros, foi feito por 24 ciclistas, em representação do Benfica, do Belenenses, do Vila-franquense, do Arroios e do «Aguias».

Classificaram-se nos três primeiros lugares, os benfiquistas António Pedro Jorge, em 5 h., 8 m. 14 s.; Reinaldo Perdigão, 5 h. 16 m. 17 s.; e Fernando Pereira, 5 h. 24 m. e 56 s.

GINGER ALE — TANGERINA — SODA CLUBE — ÁGUA TÓNICA

SENSACIONAL

A *Canada Dry* dá brindes

nas cápsulas de todos os seus refrigerantes de

SABOR INIGUALÁVEL

Sem demoras — Sem concursos

Beba CANADA DRY, veja o interior da cápsula levantando a cortiça e pronto... Poderá receber prémios até 1.000$00 !!!

A CÁPSULA DIRÁ QUEM É O PREMIADO:

O CLIENTE QUE BEBEU?
O EMPREGADO QUE SERVIU?

Exija e sirva CANADA DRY e saberá...

CANADÁ — REFRIGERANTES AMERICANOS, LDA.

SANTA IRIA DA AZÓIA — Telef. 059165-059176

GINGER ALE — TANGERINA — SODA CLUBE — ÁGUA TÓNICA

ANANÁS - HI - SPORT (Rainha das limonadas) - LARANJADA - SPUR (Refresco de cola) - CREME SODA (Refresco de Baunilha)

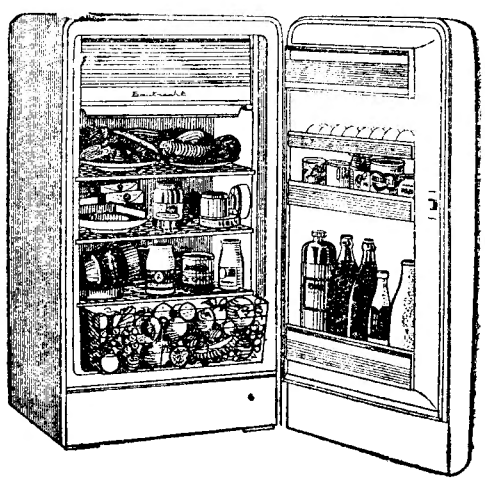
FRIGORÍFICOS Bauknecht

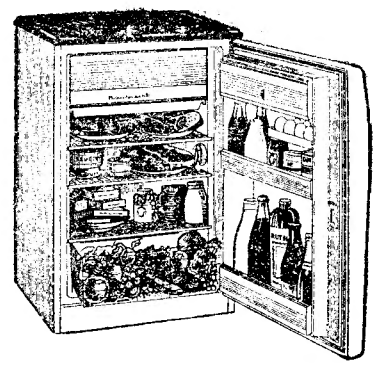
TOTAL APROVEITAMENTO DE ESPAÇO — PROTECÇÃO CONTRA AROMAS
CONGELAÇÃO intensa e regulável

MODELOS DE ARMÁRIO

DE GRANDE CLASSE INTERNACIONAL

K — 150 6.890$00
K — 190 7.700$00





MODELOS DE MESA

PRÓPRIOS PARA COZINHAS MODERNAS

T. 112 5.700$00
T. 120 5.900$00
T. 140 6.300$00

DISTRIBUIDORES NO SUL: **EDIL, LDA.** — Praça da Alegria, 8 — LISBOA
NORTE: **MACHADO, PEREIRA, LDA.** — Rua Sá da Bandeira, 641 — PORTO

ANANÁS - HI - SPORT (Rainha das limonadas) - LARANJADA - SPUR (Refresco de cola) - CREME SODA (Refresco de Baunilha)

EXCURSÕES

LISBOA VAI AO NORTE

PROGRAMA EXCEPCIONAL — 10 DIAS MARAVILHOSOS

DIAS 9 A 18 DE JUNHO — Partida GARANTIDA ás 14 horas do dia 9

Visitando, em verdadeira excursão (tudo com tempo para ver), Beiras, Trás-os-Montes e Alto Douro, Minho, Douro Litoral, Beira Litoral, por Abrantes, Castelo Branco, Barragem Marechal Carmona, Idanha-a-Velha, Medelim, Aldeia de Monsanto (a Aldeia mais portuguesa de Portugal), Penamacor, Meimoa, Pero Viseu, Covilhã, Serra da Estrela (visita de tudo o que é de interesse turístico), Guarda, Pinhel, Figueira de Castelo Rodrigo, Freixo de Espada á Cinta, Mogadouro, Barragem do Picote, Miranda do Douro, Bragança, Macedo de Cavaleiros, Mirandela, Vila Pouca de Aguiar, Pedras Salgadas, Vidago, Chaves, Barragens da Venda Nova, de Salamonde e da Caniçada, Braga (Bom Jesus e Sameiro), Monção, Valença, Viana do Castelo (Santa Luzia), Vila do Conde, Foz do Douro, Porto, Guimarães, Amarante, Vila Real, Lamego, Viseu, Termas de São Pedro do Sul, Vouzela, Tondela, Santa Comba Dão, Penacova, Luso e Buçaco, Curia, Coimbra, Figueira da Foz, Monte Real, Nazaré, Alcobaça, etc.

Peça o programa desta encantadora excursão
Conheça o Norte de uma só vez!

CASTELO DE ALMOUROL, OLHOS DE ÁGUA (nascente) e LAPAS-MOURAS

(O ALGARVE NO RIBATEJO)

DIA 10 DE JUNHO (feriado) — PREÇOS: 90$00 e 120$00

por Santarém, Quedas do Alviela e Tancos Civil

com almoço á discrição no Restaurante Típico Almourol, servido á Beira-Tejo e acompanhado por estupenda orquestra

A VISITA AO ENCANTADOR CASTELO DE ALMOUROL SERÁ FEITA DE BARCO

NAZARÉ com almoço no Restaurante Lobos do Mar na Praia Nova

O Almoço será acompanhado de folclore típico de DANÇAS E CANTARES DA NAZARÉ, seguindo-se uma animada TARDE DANÇANTE

DIA 10 DE JUNHO (feriado) — Preços: 100$00 e 140$00

Loures, Torres Vedras, Bombarral, Óbidos, S. Martinho do Porto, Nazaré Alcobaça, Caldas da Rainha, Ota e Alenquer

LOUSÃ — COIMBRA BARRAGENS DO ZÊZERE

DIAS 11 E 12 DE JUNHO (fim-de-semana)

Partida ás 14 horas de sábado — 160$00 e 400$00

Por C. Rainha, Alcobaça, Leiria, Coimbra, Luso, Buçaco, Penacova, Lousã e sua linda serra, Pedrógão Grande e Pequeno, Figueiró, Barragens da Lousã, do Cabril e do Castelo do Bode, Tomar, Barquinha, etc.

FÁTIMA (MISSA AO MEIO-DIA)

DIA DE CORPO DE DEUS, 16 DE JUNHO (feriado)

Por SANTARÉM, MINDE, BATALHA, ALCOBAÇA, NAZARÉ, S. MARTINHO DO PORTO, CALDAS DA RAINHA, etc...

PREÇOS: 100$00 ou 200$00

ÉVORA — VILA VIÇOSA

ESTREMOZ — ARRAIOLOS

DIA DE CORPO DE DEUS, 16 DE JUNHO (feriado)

Por: VENDAS NOVAS, MONTEMOR-O-NOVO, VIMIEIRO, LAVRE, CORUCHE, SALV. DE MAGOS e BENAVENTE

PREÇOS: 100$00 e 200$00

BARRETE VERDE (BENAVENTE)

DIA 16 DE JUNHO (feriado)

ALMOÇO E TARDE DANÇANTE com orquestra e Folclore típico do Ribatejo

Uma tarde de alegria, por 100$00, incluindo almoço, café e brandy

PENICHE E BALEAL

DIA 16 DE JUNHO (feriado)

Por Vimeiro, Praia da Areia Branca, Cabo Carvoeiro, Óbidos, Caldas da Rainha, Foz do Arelho, etc.

Preços: 70$00 e 130$00

ALGARVE e Barragem da Bravura

DIAS 18, 19 E 20 DE JUNHO — PREÇOS 200$00 e 600$00

Por: Évora, Beja, Mértola, Odeleite, Castro Marim, V. Real St.º António, Monte Gordo, Tavira, Olhão, Faro, Almansil, Albufeira, Armação de Pera, Silves, Monchique a sua linda serra, Foia, Caldas de Monchique, Portimão, Praia da Rocha, Ponta da Piedade, Sagres, Cabo de S. Vicente, Lagos, Bensafrim, Aljezur, Odeceixa, Sines, Grandola, Alcácer do Sal, etc.

MADRID

DE 26 A 30 DE JUNHO — PREÇOS: 450$00 a 1.100$00

VISITAREMOS: ESCORIAL, GUADARRAMA E VALE DOS CAÍDOS

PIRENÉUS

DE 10 A 18 DE JULHO — 950$00 e 3.500$00

Por Coimbra, Guarda, Salamanca, Burgos, S. Sebastian, Hendaye, Biarritz, Pau, Lourdes, Foix, Perpignan, Barcelona, Tárrega, Zaragoza, Guadalajara, Madrid, Talavera, Mérida, Badajoz, Estremoz, etc.

BALEARES

DE 22 A 31 DE JULHO — 1.060$00 e 4.000$00

Por Estremoz, Badajoz, Mérida, Trujillo, Talavera, Madrid, Olivares, Valência, Castellon, Tortosa, Barcelona, Maiorca (Baleares), Lérida, Zaragoza, Toledo, etc...

PROGRAMAS E INSCRIÇÕES NA

LUSANOVA

AVENIDA JOÃO XXI, 9-A — Telefs 726116 e 726115

Por conveniência pode levantar o seu bilhete no Largo Martim Moniz, 14 Telef. 86 45 12

Foram atribuídos os prémios

do Concurso das Janelas Floridas

na cidade de Abrantes em festa

ABRANTES, 5 *(Pelo telefone)* — Apesar de o mau tempo haver prejudicado o 9.º concurso das ruas e muros floridos, não deixaram hoje de afluir a esta cidade centenas de forasteiros, quer nacionais quer estrangeiros, e entre eles representantes das embaixadas de França, Inglaterra e Suíça.

Por motivo das grandes trovoadas que ultimamente se têm desencadeado sobre o nosso País e sobre a Espanha, as águas do Tejo correm bastante espessas e barrentas.

Assim o rio, moroso e sangrento de aspecto, como que pára, embasbacado, ao ver Abrantes, envolta em flores. E' como um capítulo áspero de Cervantes ante uma fresca estrofe de Camões.

A' hora a que o nosso jornal é posto em circulação, milhares de pessoas percorrem as ruas de Abrantes, em festa. Os seus habitantes, que têm o verdadeiro culto da flor, rejubilam com as manifestações de aplauso que as cromias vivíssimas da cidade ornamentada a todo o passo suscitam.

Depois do concurso hípico e do jogo de hoquei que ontem aqui se efectuou, Abrantes veio cedo para a rua, acordada pelas guitarras de Coimbra e pelos estampidos de morteiros de canhão.

Seguiu-se a visita da comissão do concurso a todas as ruas, becos, muros e janelas.

A comissão era composta por dois delegados do S. N. I., sr.ª D. Aulia Batalha Reis e eng.º Simplício Duarte, arquitecto paisagista; e pelos srs. Fernando Simão, delegado da Camara; D. Maria Lucília Moita, artista pintora; dr. Américo Souto, director da Escola Industrial; e Diogo Oleiro.

Terminada a visita, reuniu-se a comissão para deliberar e atribuir os seguintes prémios:

1.º, janela mais florida, a Manuel Francisco Craveiro, no Largo do Almada; 2.º, Muros melhor revestidos, 8 muros dos quintais da Rua Nova; 3.º, conjunto da casa de João Viseu e os muros em frente, na Rua Marquês de Pombal; 4.º, rua premiada com o prémio de honra; a de Santa Isabel; 5.º, A senhora que teve maior numero de menções honrosas, D. Delfina Mendes, na Rua de Santa Isabel; 6.º, placa de bronze do S. N. I., concedida á Rua de Santa Isabel; 7.º, Medalha de prata do S. N. I., concedida á Rua Albuquerque e Burguette, na Rua D. João IV; 8.º, Medalha de bronze do S. N. I., atribuída ás varandas da casa do dr. Armando Moura Neves, na Rua Afonso Henriques; 9.º, Medalha de bronze do S. N. I., dada á janela da casa do sr. João Viseu, na Rua Marquês de Pombal.

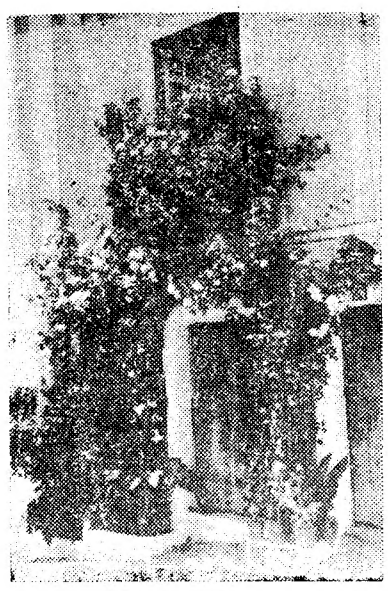
Foram ainda atribuídos 6 diplomas de honra e cerca de uma centena de menções honrosas.

Pelas 12 horas houve uma reunião dos representantes da Imprensa, Rádio e T. V. no Hotel do Turismo, sendo ali oferecido um almoço pelo presidente do Município. Ao mesmo tempo e no mesmo hotel efectuava-se — o que é curioso registar — outro almoço, este de confraternização de antigos estudantes de Abrantes, presidido pelo ministro da Saude, sr. dr. Martins de Carvalho.

Efectuou-se, de tarde, um cortejo através das ruas premiadas. Abriam a marcha os gaiteiros, seguindo-se-lhes a filarmónica de Abrantes, rancho folclórico de Abrantes, filarmónica de Mação, rancho de Alferrarede, rancho de Casais, filarmónica do Rossio, Corporação de guardas nocturnos, bombeiros municipais, associações com os respectivos estandartes, rancho folclórico de Almeirim, e todas as entidades oficiais: presidente da Camara, vereação, autoridades civis e religiosas; e, a fechar o cortejo, a filarmónica de Tramagal e muito povo. O rancho de Almeirim foi em especial carinhosamente saudado.

O cortejo, depois de percorrer as ruas da cidade, dirigiu-se para a esplanada dr. António Martins, onde decorreu o festival folclórico e se fez a proclamação dos premiados.

No final, a Camara ofereceu um lanche a todos os componentes das filarmónicas e ranchos. A' noite haverá fogo de artifício pelos pirotécnicos de Mouriscas, terminando assim o 9.º concurso das janelas floridas, que tem sido o melhor cartaz de turismo da cidade de Abrantes.



Um dos recantos floridos de Abrantes

Turismo BP para 1960

Sob o slogan «Férias Felizes dentro de um saco», a BP pôs em funcionamento o seu novo Serviço de Turismo para 1960, que trabalha em cadeia com todos os países da Europa onde a grande Companhia tem interesses. O êxito dos anos anteriores garante as magníficas perspectivas para este ano. Em 1959 cerca de 300.000 turistas europeus utilizaram, com magníficas vantagens, o Serviço de Turismo da BP que, pelos seus moldes inéditos em matéria de turismo e pela magnífica organização espalhada por todos os pontos da Europa, lhes proporcionou todas as facilidades de viagem.

O sistema de Turismo da BP divide-se em duas partes:

A primeira, o «Saco de Férias», um elegante saco branco, contém todos os elementos necessários à planificação das férias e estudo de itinerários. O «Guia Turístico da Europa» com informações de toda a espécie sobre 16 países, um grande Mapa da Europa, um «Guia de Conversação» em 12 línguas, uma brochura com indicação de todas as estações de serviço da Europa, um «Guia para a Itália e Jogos Olímpicos», especialmente editado para este ano e o «Golden Navigator» uma sensacional novidade que permite estabelecer rotas, horários e locais de paragem e que actua como uma bussola da viagem. O saco tem ainda decalcomanias de identificação, agendas para despesas de viagem e um livro de talões que é a base da 2.ª parte do Turismo.

Esta segunda parte, consiste em receber em cada nação por onde o turista passar, um conjunto de elementos turísticos do país, o «Saco de Turismo Regional», que inclui ainda uma recordação do artesanato ou uma especialidade.

A BP Portuguesa criou ainda, para o nosso País, uma série de sacos regionais que dão ao turista, português ou estrangeiro, a possibilidade de avaliar os interesses turísticos de cada zona que atravesse.

Elaborado dentro dos melhores moldes do turismo internacional, esta realização da BP tem dado aos turistas que nos visitam a oportunidade de conhecerem mais profundamente o carácter e as belezas portuguesas, assim como tem dado aos que daqui partem para outras terras os elementos que lhes permitem avaliar as possibilidades e os encantos dos países da Europa.

Apenas um slogan: «Férias Felizes dentro de um saco», é uma autêntica oportunidade para os turistas. Eis o que a BP oferece este ano através do seu Serviço de Turismo, cujos postos se encontram espalhados por todo o País.

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

Pequena bola de madeira no valor de 8.000 contos!

Uma pequena bola de buxo, com cerca de 60 gramas de peso e 5 centímetros de diametro, valerá, no próximo dia 11, pouco depois do meio-dia, nada menos de 8.000 contos, prémio maior da próxima Lotaria do Santo António.

Efectivamente a bola referida terá gravado o prémio máximo de cada uma das duas «séries» desta Lotaria Extraordinária, que distribuirá um total de 44.528 prémios no valor de 25.200 contos!

Uma autêntica lotaria popular, como popular é o Santo da sua invocação.

Lançamento de foguetões

— novo desporto da juventude americana

WINTER HAVEN (FLÓRIDA), 5 — Um estudante americano de 17 anos, Al Knight, teria conseguido enviar um foguetão de sua construção, com um rato, a oito quilómetros no espaço. A ogiva portadora do rato voltou a descer, em pára-quedas, e o roedor não parece ter sofrido com a sua viagem, afirma o jovem.

O foguetão, de dois andares, teria atingido a velocidade de 1.300 kms. á hora. O «cientista» recusou-se a dar a fórmula do seu carburante.

Uma unica testemunha, a sr.ª Knight, mãe do jovem, assistiu ao lançamento, o que põe algumas duvidas quanto á autenticidade da história.

O rapaz diz que daqui a alguns anos fará gravitar um satélite artificial em volta da Terra.

Ontem, muitos outros estudantes americanos lançaram foguetões por ocasião de uma reunião de amadores na Virgínia. Ninguém igualou o «record» reivindicado por Al Knight, mas um dos rapazes conseguiu atingir 1,6 quilómetros com um foguetão de mais de 300 quilos. — (F. P.).

FENÓMENO SOLAR

GOA, 5.—Pelo meio-dia de ontem foi visto um enorme arco luminoso em volta do Sol, tendo o fenómeno suscitado a curiosidade de muita gente que o presenciou durante cerca de meia hora.—(L.).

OFIR

HOTEL e RESTAURANTE

REABRIRAM SOB A GERÊNCIA DO

HOTEL DE SANTA LUZIA

(DE VIANA DO CASTELO)

Cinco pessoas mortas

por uma violenta enxurrada

perto de Macedo de Cavaleiros

MACEDO DE CAVALEIROS, 5 — (Pelo telefone) — Sobre esta região tem caido um violento temporal que ontem á noite se revestiu de tragédia na próxima freguesia de Ferreira.

Era ao fim da tarde. Em Ferreira realizavam-se os preparativos para a festa do Divino Senhor que hoje se celebrou. Para lá se dirigiam a cigana, sr.ª Mercês do Céu, de 35 anos, casada com Vítor Manuel, residentes em Podense.

Com a Mercês seguiam seus filhos João Baptista, de 16 anos, Natália da Glória, de 7, Joaquina da Glória, de 6, Leopoudina da Glória, de 2 anos. Esta ia a cavalo num burro e a ele atada para não cair. Atravessavam a ribeira do Fundo do Povo quando os apanhou violenta trovoada e a enxurrada. Estava a pequena no meio da ribeira a cavalo. O burro não venceu a enxurrada e mãe e irmãos, que já estavam na margem, correram em seu auxílio. Os cinco foram arrastados pelas águas, perecendo afogados.

Os corpos desnudados da Mercês, João Baptista, Natália e Joaquina apareceram esta manhã a três quilómetros a jusante. A pequenina Leopoldina da Glória não apareceu ainda.

O desastre provocou a maior consternação em todas as redondezas e veio ensombrar a festa de Ferreira. Houve cenas lancinantes quando o Vítor Manuel, que tem mais três filhos, dele teve conhecimento.

O DR. VERWOERD

volta ao hospital

JOHANNESBURG, 5. — O primeiro-ministro, dr. Verwoerd, vai regressar ao hospital de Pretória, na sexta-feira, para uma nova operação a um ouvido — segundo informa o «Sunday Times» de Johannesburg.

O jornal diz que a operação tinha sido adiada a fim de permitir ao primeiro-ministro convalescer suficientemente para participar no recente festival da União, em Bloemfontein. — (R.).

O «Dia do Cavalo»

na Feira de Santarém

SANTARÉM, 5 *(Pelo telefone)* — Prossegue com grande animação a Feira do Ribatejo que incluia hoje, no seu programa festivo, o «Dia do Cavalo». Pela manhã, efectuou-se o «raid» de campinos e á tarde, ás 15 horas, houve um grande desfile de cavaleiros, amazonas e equipagens.

A' noite, o desfile continua com atribuição de prémios. Esta parte do programa é transmitida pela T.V.

VISITARAM MONUMENTOS

os representantes das Academias Militares Espanholas

As delegações das Academias Militares Espanholas, que se encontram no nosso País, a fim de participar num Colóquio Henriquino, visitaram esta tarde, a partir das 15 horas, os Museus da Marinha, dos Coches, dos Jerónimos e a Torre de Belém.

PELES

DAVID KIT lembra à sua Ex.ma Clientela a conveniência em mandarem guardar as suas peles nas nossas Camaras Frigoríficas, unicas no seu género durante a época de Verão.

Comunica além disso que recebeu já as novas criações para o próximo Inverno, podendo executar todas as transformações pelos mais recentes modelos.

Av. Sidónio Pais, 24

Telef. 48089

O que as mulheres temem e porquê!

Leia este artigo, e saberá porquê na revista **Seleções do Reader's Digest do mês de Maio. A' venda em todas as tabacarias e livrarias. Distribuidor Delfos, Ld.ª, Lisboa-Porto.**

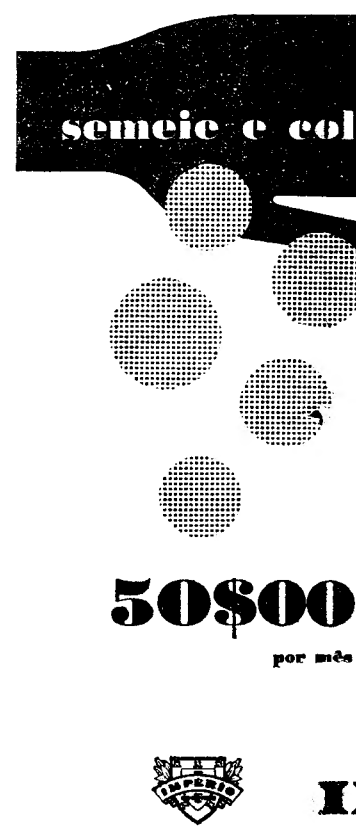
Prejuízo moral

e prejuízo material

Segundo informações recentemente divulgadas nos círculos interessados e a que diversos meios de expansão, incluindo a TV, deram publicidade, o escudo angolano está afectado por uma desvalorização de 10 %, em relação ao da metropole. Além do aspecto psicológico, que se traduz por um dano moral resultante da diferença de valor de uma moeda que, teoricamente, representa mais um traço de união entre duas parcelas do território nacional, esta desvalorização constitui um prejuizo material, que agrava, por forma considerável, a situação das actividades económicas angolanas.

Deve-se áqueles que têm contribuído com o seu intenso esforço e fecundo labor para o progresso de Angola um inestimável serviço do mais alto interesse nacional. Temos, por isso,para com esses dedicados portugueses obrigações que não se podem limitar no campo sentimental, porque têm de ter em conta, igualmente, sacrifícios cuja contrapartida material representa um valor a que incontestavelmente tem direito. Compreende-se, pois, o seu desgosto perante determinadas consequências prejudiciais de uma discriminação que todos, por certo, desejariamos que não existissem. Sabemos que os problemas não são de fácil solução, mas estamos certos de que o seu estudo não deixará de ser ponderado devidamente, para satisfação daqueles a quem tanto deve a valorização do património nacional e para o próprio prestígio do País.

Em Alverca, o «Diário de Lisboa» Valada, R. Joaquim Sabino Faria, 18-A vende-se na agência Fernanda Pinto O.



Os donos afagam um belo exemplar, antes dele ser submetido á apreciação do juri

Durante cinco horas um juri classificou os exemplares concorrentes à 34.ª Exposição Canina Internacional

O Jardim Zoológico de Lisboa voltou hoje a animar extraordinàriamente. Não apenas as crianças e famílias que lá foram procurar um dia de descanso e boa disposição, entre bichos e flores. Foi uma autentica parada de elegancias.

Como sempre a estas exposições caninas concorrem os mais belos exemplares orgulhosos e muito senhores da sua importancia, dos cuidados e admiração de que são objecto. Despertam atenções. Mas atenções e admiração despertam também aquelas que lhes pegam á trela; belas, elegantes, exibindo os ultimos modelos da alta costura. E depois, muito orgulhosas dos seus exemplares, na esperança de que consigam arrancar o prémio.

Parada de bons e fiéis amigos do homem. Parada de beleza e elegancia femininas.

Ao meio dia foi a entrada dos exemplares; mas já antes eles tinham vindo, em carros magnificos dando grande movimento á estrada de Benfica, já habitualmente tão congestionada. Haviam-se espalhado pelas belas e frondosas áleas do Jardim Zoológico, uns muito insofridos dando trabalho e criando dificuldades ás suas donas; outros muito meigos e quietinhos ao colo, ou aninhados nas cadeiras e bancos em que os mandaram estar.

O recinto da patinagem teve um dos seus grandes dias quando os trezentos exemplares foram entrando. Entre eles 2 corpulentos Castro Laboreiro, 19 perdigueiros portugueses, 15 podengos lisos, 5 cerdosos e 3 pequenos, 1 rafeiro do Alentejo, 8 Serra d'Aires e 9 Serra da Estrela compridos e 1 curto. Isto para as raças portuguesas. Quanto ás raças exóticas, de utilidade apareceram 18 pastores alemães e quatro São Bernardo. Entre os exemplares estrangeiros distigue-se a costumada colecção de «terriers», «boxers», «bulldogs», «caniches», «dougues», «foxes», galgos, «lhassas» e outros.

Os trabalhos do juri e os prémios

Depois de entrados os exemplares, começaram ás 13 horas os complicados e lentos trabalhos de classificação para atribuição dos prémios de honra e especiais. Não devem terminar senão ao fim da tarde, estando prevista a atribuição dos prémios para as 20 horas.

O desfile desses exemplares premiados deverá realizar-se, como sempre, entre os olhares de admiração e a pontinha de vaidade e justificado orgulho dos possuidores, após terem chegado as diversas entidades oficiais convidadas para assistir á exposição. Está marcada essa chegada para as 17 horas.

A exposição encerra depois do desfile e atribuição dos prémios e podem sentir-se satisfeitos os organizadores da exposição e os directores do Jardim Zoológico de Lisboa.

Cernache converteu-se hoje no altar de Portugal — disse o sr. cardeal-patriarca durante a missa campal

(Continuação da 1.ª página)

Belmonte, de Vila do Rei, de Idanha-a-Nova, de Pedrógão Grande, etc.

O Chefe do Estado, ao atravessar as artérias da vila, foi calorosamente aclamado pelo povo, com palmas e «vivas», enquanto as crianças agitavam bandeirinhas.

No jardim do Seminário, formavam a Mocidade Portuguesa, a Mocidade Portuguesa Feminina e os alunos do Instituto Vaz Serra, com bandeiras, e os seminaristas.

A guarda de honra apresentou armas, ao som do hino nacional, após o que o Chefe do Estado lhe passou revista e a força desfilou em continência.

Solene pontifical na cerca do Seminário

Depois, celebrou-se, na cerca do Seminário, a missa campal, de solene pontifical de assistência.

Pouco antes do começo da cerimónia, o sr. cardeal-patriarca e o bispo da diocese — que se haviam paramentado na capela do Seminário — seguiram, em procissão, para o local referido, indo, com ambos, as relíquias do Beatro Nuno de Santa Maria e as imagens do Santo Condestável e de Nossa Senhora da Conceição, existentes na igreja matriz.

O sr. cardeal-patriarca tomou lugar num baldaquino colocado do lado do Evangelho; e num cadeiral, a seu lado, sentou-se o sr. Presidente da Republica, numa tribuna viam-se a esposa do Chefe do Estado, os membros do Governo e outras autoridades civis e militares.

Do lado da Epístola, estava um cadeiral destinado ao bispo de Portalegre e Castelo Branco, D. Agostinho Lopes de Moura, que foi o celebrante.

O altar era formado por um arco gótico, dominado por uma grande cruz de Avis.

Aquele prelado teve como diácono de missa o cónego Anacleto e como subdiácono o cónego Falcão.

O sr. cardeal-patriarca teve como assistentes ao sólio os cónegos, da Sé Patriarcal de Lisboa, Filipe Cardoso e dr. Azevedo Pires.

Dirigiram as cerimónias o cónego Honorato Monteiro e o dr. Rosa, desta diocese.

A missa solene foi acompanhada a canticos, pela «Schola Cantorum» do Seminário local, com elementos dos de Tomar e Cocujães.

Ao Evangelho, o sr. cardeal-patriarca proferiu uma homília, em que disse:

— Cernache converteu-se hoje no altar de Portugal, para celebrar o sexto centenário do nascimento do Santo Condestável. Doic grandes centenários se comemoram este ano. Para celebrar o Infante Dom Henrique, todo Portugal se pôs de pé; para celebrar o Santo Condestável, Portugal pôr-se-á de joelhos. O Infante D. Henrique foi um herói; D. Nuno Álvares Pereira foi herói e santo. Como herói, deu Portugal aos Portugueses; como santo, deu-se a si mesmo a Deus. Com a peregrinação das suas relíquias, o Condestável volta a percorrer o País — e a sua passagem é, para todos os Portugueses, lição de fé, de esperança, de valor, de honra, de unidade e de confiança.

O almoço em honra do Chefe do Estado

No modelar Instituto Vaz Serra, efectuou-se um almoço volante em honra do Chefe do Estado e do sr. cardeal-patriarca, a que assistiram cerca de 150 pessoas.

O engenheiro Higino Queirós, presidente da Comissão Executiva das Comemorações Condestabrianas, agradeceu a comparência dos srs. Presidente da Republica e cardeal-patriarca e dos membros do Governo; e, depois de se referir largamente á figura de herói e de santo, que foi D. Nuno, disse:

— Estamos no ano aureo em que se comemoram duas das maiores figuras da História pátria: Nun'Álvares e o Infante D. Henrique. Parece que a Providência os uniu para talharem juntos, embora por caminhos e processos diferentes, o destino nacional. O ínclito Infante devassou os mistérios do grande mar oceanico. Ele e os seus continuadores deram ao Mundo novos mundos; mas, se não fora o Condestável, seria, porventura, português o fruto dos Descobrimentos? Santo e herói, Nun'Álvares pode representar para todos nós, Portugueses—sobretudo as novas gerações— um altissimo e perfeito modelo a seguir; e tanto no amor da Pátria e nas campanhas em sua honra e defesa como no amor a Deus e na observancia do mandado evangélico. Eis talvez a maior lição das comemorações centenárias.

Visita ao Centro de Assistência Social

Terminado o almoço, o sr. Presidente da Republica, o sr. cardeal-patriarca e as outras individualidades visitaram o Centro de Assistência Social Beato Nuno de Santa Maria, valiosa instituição de caridade, criada por um legado de monsenhor Joaquim Verissimo da Silva, e actualmente entregue ás Irmãs da Apresentação de Maria.

O Centro mantem um posto de assistência pré-natal, um lactário, um infantário, uma cantina social, um curso de formação doméstica e um serviço de inquérito social, e dele beneficiam dezenas de crianças pobres da região, sendo considerado o melhor do distrito.

Em complemento desta visita, o almirante Américo Tomás assistiu ao começo simbólico dos trabalhos para a construção do novo edifício do Centro, no qual, entre outros serviços, vai ser criada uma maternidade.

Dali, o cortejo presidencial seguiu até á Ponte do Vale da Ursa, onde se efectuou a despedida.

Entretanto, as bandas de musica da 3.ª Região Militar e de Gualdim Pais davam um concerto.

Ás 22 horas, exibem-se os ranchos folclóricos «Sete Saias», de Benavente, e de Pedrógão Grande; e á meia-noite será queimado vistoso fogo de artifício.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal Continental, o vento era fraco a moderado, predominando de Noroeste, e o céu estava muito nublado por influência de uma massa de ar, transportada na circulação de uma depressão, centrada sobre a Espanha.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS — Portalegre, 14°; Lisboa, 16°; Porto, 17°; Funchal, 19°; Faro, 22°

TEMPERATURAS REGISTADAS NA COSTA DO SOL ÀS 9 HORAS (T. M. G.)—Na atmosfera, 17°,4; na água do mar, 16°,1.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS— Máxima, 21°,4; mínima, 16°,1. No mesmo dia do ano passado: máxima, 20°,6; mínima, 12°,2.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu pouco nublado, por vezes muito nublado, vento de Norte, moderado, por vezes forte no Litoral Oeste. Possibilidade de trovoadas isoladas durante a tarde de hoje nas regiões do interior.

FOI POSTO À VENDA O N.º 3 DA REVISTA MENSAL

«ARCO-ÍRIS»

130 PÁGINAS DE TEXTO
20.000 EXEMPLARES DE TIRAGEM

Sumário deste número:

«O apaixonante romance dos painéis», por Adriano de Figueiredo; «Franz Liszt — Uma vida agitada», por Henrique de Andrade; «Sem tirar nem pôr»; «King Kong — um dos maiores dramas da ultima guerra»; «O que seria de nós... sem o papel selado», por Samuel Raposo; «O mistério dos desaparecidos», por Frank Feldmann; «As férias — um problema», por Frederico de Andrade; «Quando Tolstoi e Eistein falavam em «volapük» por Paul Bernardi; «Na selva do Equador», por Jorge Ramos; «E agora onde vamos tomar café?», por A. Neves; «Luta contra a morte», por Jacques Coulon; «Plantas e animais sensíveis á musica», por James Laughton; «O enigmático fim de Trotzky»; «O disco que aconselhamos»; «Amabilidades entre escritores», por Paul Bernardi; «Um encontro com Antony Armstrong-Jones», por Luís de Sousa Rebelo; «O que viu um médico francês na U. R. S. S.», pelo Dr. Francois Wagner; «Na Argentina os duelos tornam-se doença epidémica», por P. L. Christinat; «Gabinete negro», pelo Coronel J. F. Lindley B. C. B., P. F.; «Quer ser o padrinho?», escolha um nome para o Metropolitano, e habilitar-se-á a valioso prémio; «Memórias que o tempo consente», por José Carlos de Andrade; «A verdadeira história das Bruxas de Salém»; «O ultimo raio de felicidade na Cela 2455», por Francois de Montfort; «A mulher dos pampas», por H. Gillieron; «O futuro do automóvel ou o automóvel do futuro»; Antologia; «O desaparecimento de Honoré Subrac», por Guillaume Appolinaire, «O caso Dreistein», por J. Lincoln Paine, «Tobermory — o gato que falava», por Saki (H. H. Munro); Anedotas, Curiosidades.

UMA REVISTA PORTUGUESA PARA PORTUGUESES

Número avulso, 5$00; Assinatura anual 12 n.os 50$00.

Queira fazer uma assinatura experimental de um ano, remetendo para «Arco-Íris» — Rossio, 93-3.º — Lisboa 2.

DESEJO UMA ASSINATURA ANUAL DO «ARCO-ÍRIS»

Nome .....

.....

Rua .....

Localidade .....

colherá

seguro popular de vida

00

por mês

IMPÉRIO

COMPANHIA DE SEGUROS

EXAMES

Ofereça um relógio, uma jóia, um objecto de prata ou qualquer objecto em ouro, encontra-os aos melhores preços no

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

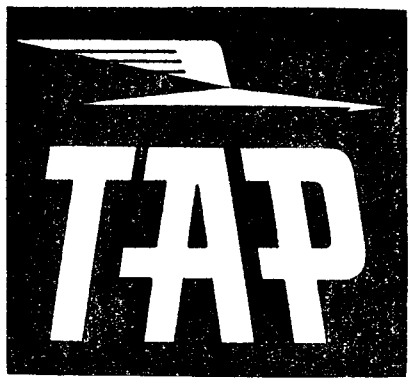
PETROLEO HAHN
Todas as manhãs
Cabelos fortes
Cabelos sãos

Andares em venda

EM LISBOA, nas Avs.: C. Valbom, D. d'Ávila, Est. U. da América, Praça Aires de Ornelas, Rua Victor Hugo e Calç. da Estrela. CASAS SOALHADAS: 10, 8, 7, 6, 5, 4, 3 e 2.

PREÇOS: 1.200, 1.050, 850, 750, 700, 650, 600, 530, 500, 420, 415, 400, 350, 300, 280, 250, 200 e 180 contos.

Para comprar um andar, consulte a «IRIS»
Lisboa — Rossio, 45. — Tel. 30703 e 20430



LINHA DE ÁFRICA

A PARTIR DE 22 DE JUNHO

4 CARREIRAS SEMANAIS NOVA CLASSE POPULAR

No sentido de intensificar cada vez mais as relações sociais, afectivas e comerciais entre Portugal Metropolitano e as suas Províncias Ultramarinas, a TAP estabelecerá, a partir de 22 de Junho, mais uma nova carreira semanal na Linha de ÁFRICA.

Será também introduzida a nova «CLASSE POPULAR» que apresenta interessantes inovações que se traduzem em importantes economias para os passageiros.

Esta carreira realizar-se-á às 4.as-feiras de Lisboa para Luanda e às 5.as-feiras de Luanda para Lisboa, com a CLASSE TURÍSTICA e a CLASSE POPULAR.

Os passageiros de e para L. Marques também beneficiarão da nova «CLASSE POPULAR», sendo o percurso Luanda-L. Marques e vice-versa efectuado em Classe Turística sem agravamento de preço e com uma paragem de 24 horas em Luanda, sem encargos de estadia.

TARIFAS DA CLASSE POPULAR

LISBOA / LUANDA	Esc. 7.370$00	
ida e volta	Esc. 13.138$00	
LISBOA / L. MARQUES	Esc. 9.450$00	
ida e volta	Esc. 16.866$00	Taxas incluídas

consulte o seu agente habitual ou a:

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

A LINHA PORTUGUESA AO SERVIÇO DE PORTUGAL

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Bispo da Guarda

GUARDA, 5. (Pelo telefone). — Autoridades eclesiasticas, organismos da Acção Catolica, ordens religiosas e diversas colectividades aguardaram esta tarde, nos limites do concelho de Belmonte, os restos mortais do bispo da Guarda, D. Domingos da Silva Gonçalves, cujo falecimento causou a maior consternação em toda a diocese. A entrada desta cidade, junto ao sanatório Sousa Martins, organizou-se um cortejo funebre ate a Sé Catedral, onde fica depositado o corpo do prelado, ate amanhã ás 11 horas. Depois, será trasladado para Guimarães, donde era natural, ficando em jazigo de família.

O bispo da Guarda contava 69 anos. Fez os preparatórios no Liceu Nacional de Guimarães e cursou Teologia no Seminário Conciliar de Braga, de 1908 a 1911. Foi ordenado presbitero em 1913 e dirigiu as Oficinas de S. José de Guimarães, desde a sua fundação. Nomeado prelado domestico de Sua Santidade, com o título de monsenhor, em 1917, foi eleito bispo, no ano seguinte, e bispo da diocese da Guarda, por morte de D. Jose Alves Matoso.

Durante a noite, na Sé Catedral, haverá cerimonias religiosas.

Dr. Augusto de Matos Cid

Faleceu com 87 anos o sr. dr. Augusto de Matos Cid, natural de Oliveira de Frades, advogado, antigo consultor jurídico da Caixa Geral de Depósitos.

O extinto era pai da poetisa e escritora sr.ª D. Maria Heloísa Matos Cid, irmão da sr.ª D. Maria Cristina Matos Cid e tio do sr. António Cid, agente técnico de Engenharia.

O funeral, a cargo da Agência Salgado, efectua-se amanhã da residência do falecido, na Rua Padre António Vieira, 1, rés-do-chão, esq.ª, para o cemitério do Lumiar.

General Carlos Dias Costa

Com 74 anos, faleceu o sr. general Carlos Augusto Dias Costa, natural de Tomar, casado com a sr.ª D. Cecília Maria Machado de Oliveira Dias Costa. Alistou-se em Infantaria 15, em 1906, foi expedicionário em Moçambique, em 1914, e, como capitão, comandou uma bateria e dirigiu uma escola de morteiros, em França, sendo aprisionado na batalha de 9 de Abril. Atingiu o posto máximo em 1947, entre outros cargos exercidos, foi comandante da Legião Distrital, Santarém, professor do Instituto de Altos Estudos Militares e comandante do Regimento de Infantaria 15. Passou á reserva em 1945. Possuía várias medalhas e distinções.

O funeral efectua-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de Fátima para o cemitério de Tomar, a cargo da Funerária Lisbonense.

Dr. José Abílio dos Santos Clemente

AVEIRO, 5. — (Pelo telefone). — Efectuou-se hoje o funeral do sr. dr. José Abílio dos Santos Clemente, que saiu da igreja do Carmo, em Aveiro, para um jazigo do cemitério Central. O extinto, médico-veterinário, da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, foi colaborador do nosso jornal, escrevendo artigos sobre problemas agrários, em 1952.

Á família enlutada apresentamos as nossas sentidas condolências.

David da Silva Dias

MAÇÃO, 5 — Com 82 anos, faleceu o sr. David da Silva Dias, chefe de finanças, aposentado, natural de Cardigos, deste concelho. O seu funeral efectuou-se com grande acompanhamento para o cemitério desta vila.

SUFRÁGIOS

D. Emília Antunes dos Santos da Costa Menano

A família da sr.ª D. Emília Antunes dos Santos da Costa Menano manda celebrar missa do 7. dia, amanhã, ás 12 horas, na igreja paroquial de N. S. de Fátima.

D. Emília Ferreira Gomes

Solenizando o 5.º aniversário do falecimento da sr.ª D. Emília Ferreira Gomes, seus filhos mandam celebrar amanhã, missa de sufrágio, ás 8 horas, na capela do Colégio de Clenardo.

O 27.º ANIVERSÁRIO do A. C. de Queluz

O Clube Atletico de Queluz em continuação das festas comemorativas do seu 27.º aniversário e no cumprimento do programa estabelecido começou a jornada de hoje com a distribuição de um bodo a 27 pobres, acto de que se desempenhou a direcção do clube.

Ao mesmo tempo no campo de jogos do clube dava-se começo ao torneio de tiro aos pratos, que nas duas primeiras provas deu os seguintes resultados:

«Poule de Ensaio» — 1.ª: Cipriano Raio, Mário Chaves e dr. Rijo da Silva, com 9-10.

Prova «Atiradores da Linha de Sintra» — 1.º, Evaristo Pereira, 17-20; R. Santos, 16-20; Mário Chaves, 15-20.

As competições prosseguem á hora a que telefonamos.

MORTO SOB O RODADO de um carro de bois

TONDELA, 5. — Na estrada Tondela-Lobão da Beira, a 2 quilómetros desta vila, conduzia um carro de bois, carregado de molhos de cevada, o sr. José Pereira de Matos, de 50 anos, casado, proprietário.

Talvez por ter escorregado o sr. José Pereira de Matos ficou sob uma roda do carro. Levado por um automóvel ao hospital desta vila, chegou lá já morto.

DESPORTOS

Desporto Corporativo

Campeonato de handebol de 11

Prosseguiu esta manhã, no campo de jogos da F. N. A. T., em Alvalade, o campeonato de handebol de onze, tendo-se efectuado os jogos que proporcionaram os seguintes resultados:

S. C. Cervejas-Lisbás	10-5
C. Carris-C. Condes	10-4

O Centro de Recreio da Conceição apurado finalista do campeonato nacional

HORTA, 5 — Os Açores venceram a Madeira a contar para o Campeonato Corporativo de futebol, tendo o grupo faialense do Centro de Recreio da Conceição vencido por 3-2, no estádio do Faial Sport Clube, o grupo madeirense do Centro de Santa Maria.

O «onze» faialense ficou apurado para disputar finais em Lisboa. — (A. N. I.).

EM FERREIRA DO ALENTEJO, O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NA TABACARIA «A CHIC».

Actividades da M. P.

Colégio Militar e Reformatório de Caxias apurados para a final do torneio de futebol

No Estádio Nacional efectuou-se o jogo da meia-final do campeonato distrital da Mocidade Portuguesa, tendo a equipa do Reformatório de Caxias, vencido a do Centro Extra-Escolar, n.º 3 de Alhandra, por 2-1.

A Casa Pia campeão distrital de basquetebol

A secção «Pina Manique» da Casa Pia de Lisboa foi declarada vencedora do campeonato distrital de basquetebol, não tendo chegado a disputar o jogo final do torneio por falta de adversário.

Recintos de diversões

A jovem fadista Fernanda Maria, que recentemente alcançou grandes êxitos no Teatro A B C, faz a sua estreia na próxima terça-feira, na «Toca».

Um grupo de amigos e admiradores de Manuel Fernandes vai promover uma festa dedicada aquele artista, que brevemente parte para a África, a cumprir um vantajoso contrato.

Juramento de bandeira dos legionários de Leiria

LEIRIA, 5 *(Pelo telefone)*.—Realizaram-se hoje, na Carreira de Tiro e nos terrenos anexos, os exercícios finais e a cerimónia do juramento de bandeira dos legionários do Comando Distrital de Leiria da Legião Portuguesa.

Os exercícios principiaram, ás 9 horas e, ás 11, foi celebrada uma missa campal, a que assistiram diversas entidades oficiais de Leiria e 700 legionários deslocados de vários pontos do distrito.

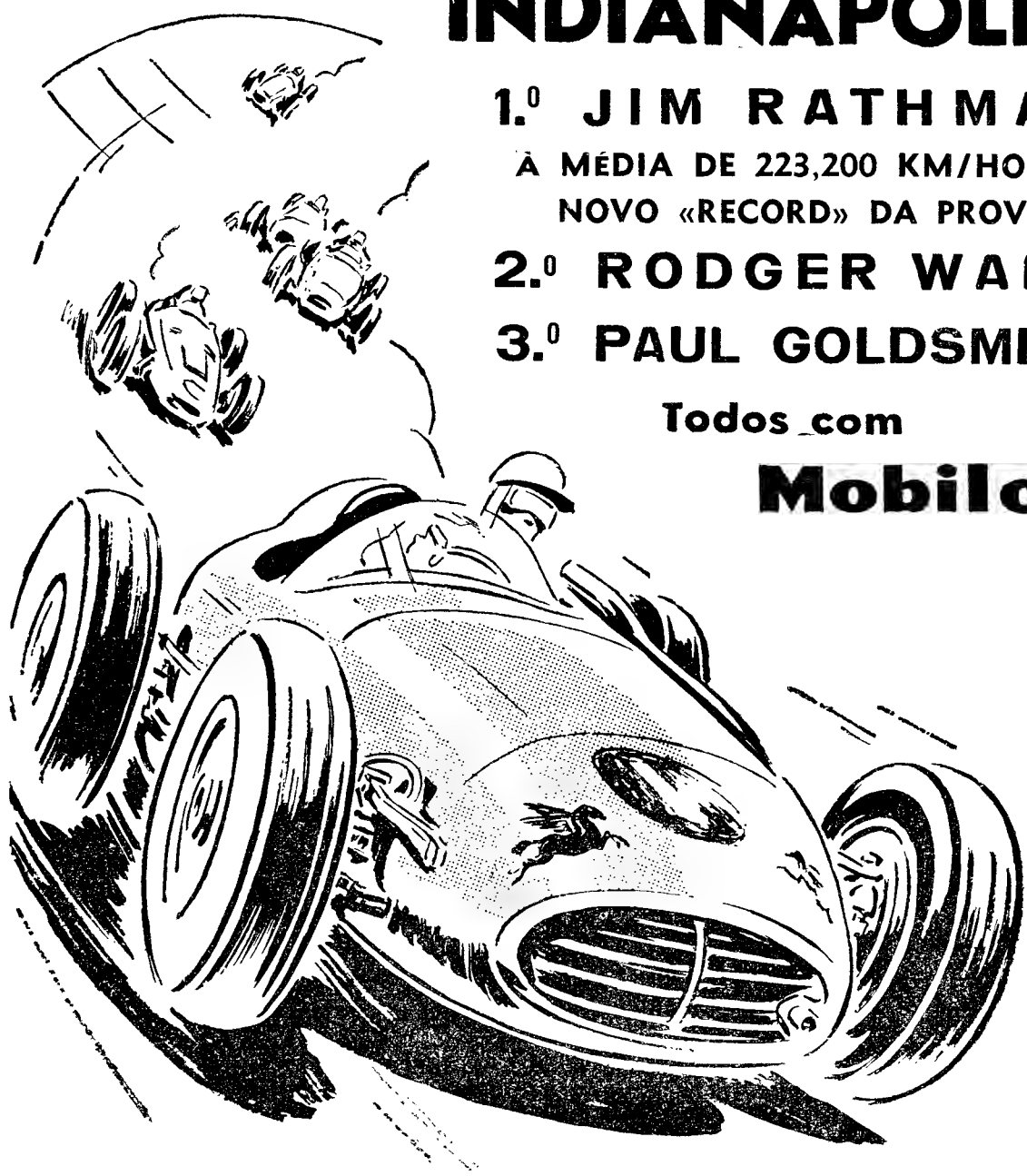
Ás 12 horas, realizou-se, no campo de futebol contiguo, a cerimónia do juramento de bandeira, seguindo-se o desfile dos batalhões legionários.

DESABAMENTO numa mina

OLIVEIRA DE FRADES, 5.—Vítima de um desabamento, morreu o mineiro Alfredo Ferreira de Arenedo, de 52 anos, casado, morador no lugar de Ribeiradio, que trabalhava numa empreitada por conta da Junta de Freguesia de Ribeiradio. Dado o alarme por um companheiro de trabalho que não foi atingido pela avalanche de terra e pedras, compareceram os bombeiros que retiraram o cadáver do infeliz mineiro.

VITÓRIA!

RESULTADOS DAS 500 MILHAS DE INDIANAPOLIS



1.º JIM RATHMAN

À MÉDIA DE 223,200 KM/HORA

NOVO «RECORD» DA PROVA

2.º RODGER WARD

3.º PAUL GOLDSMITH

Todos com Mobiloil

O seu carro também merece Mobiloil

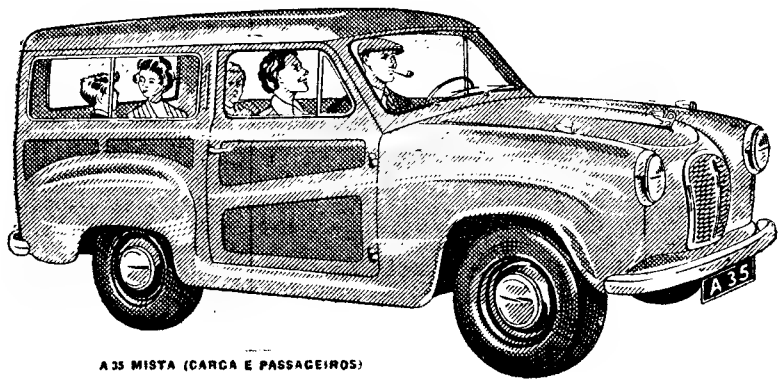
Mobil Mobil Oil Portuguesa

3072

Comerciais ligeiros

AUSTIN A35

VANS E MISTAS



A 35 MISTA (CARGA E PASSAGEIROS)

AS DUAS VERSÕES COMERCIAIS DO AUSTIN A 35 SÃO MODELOS EXCEPCIONAIS, LONGAMENTE EXPERIMENTADOS COM PLENO ÊXITO COMO ATESTAM OS NUMEROSOS VEÍCULOS DESTE TIPO EM CIRCULAÇÃO

MOTOR DE ALTO RENDIMENTO • GRANDE ECONOMIA • LONGA DURAÇÃO • CARGA CERCA DE 100 KG. • GARANTIDO POR 12 MESES

NÃO DECIDA SEM VER E EXPERIMENTAR OS COMERCIAIS AUSTIN A35

DISTRIBUIDORES GERAIS — J. J. GONÇALVES, SUCRS. — LISBOA • ÉVORA • PORTO — AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

CALDAS DA FELGUEIRA

BEIRA ALTA

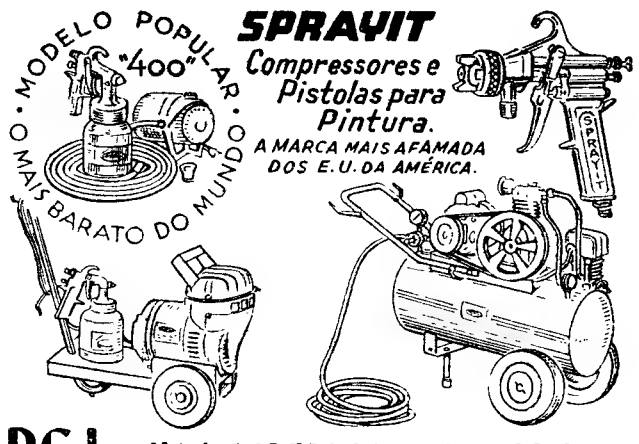
Informações em Lisboa: **Rua do Ouro, 273**
GRANDE HOTEL CLUBE e BALNEÁRIO
Aberto até 30 de Outubro

Obtêm-se os melhores resultados no tratamento de

BRONQUITES - ASMAS
FLEBITES – CORAÇÃO

e em Renites, Doenças de Pele, Reumatismo Articular e Alterações da Tensão Arterial

---



SPRAYIT

Compressores e Pistolas para Pintura.

A MARCA MAIS AFAMADA DOS E.U. DA AMÉRICA.

P.G.L. AV. da LIBERDADE, 28-LISBOA-2

— NAS —

TERMAS DE LUSO

Especialmente indicadas no tratamento do Artritismo, das Doenças dos Rins e da Hipertensão, dotadas de Balneários Modernos, com Emanatório, encontra no

GRANDE HOTEL DAS TERMAS,

um hotel de 1.ª classe, que lhe oferece todas as comodidades, com banho e telefones em todos os quartos.

o HOTEL DOS BANHOS,

o mais próximo dos Balneários, e ainda

a MAGNÍFICA PISCINA MONUMENTAL,

o Casino, o Ténis, os deslumbrantes panoramas, o ar da serra e a frescura do arvoredo

Servidas pelas principais estradas e caminhos de ferro, estão recomendadas para:

TRATAMENTO = REPOUSO = RECREIO = TURISMO

: : : : : 1 de Junho a 31 de Outubro : : : : :

Thompson

JOGOS DE SEGMENTOS DE MOLAS E LÂMINAS PARA AUTOMÓVEIS AMERICANOS E EUROPEUS

PISTÕES E CAVILHAS

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

Automobilistas

Se precisam realizar Capital, no máximo sigilo e com rapidez, dirijam-se à **EMPRESA PREDIAL NORTENHA,** que numa hora lhes empresta 50 % sobre o valor real da viatura, por prazos de 3 a 30 meses, com amortizações facultativas, e em condições vantajosas.

No vosso próprio interesse consultem-nos.

EMPRESA - PREDIAL - NORTENHA

Colham Referências

LISBOA
Praça da Alegria, 58-2.º
Telefs. 366812 e 32228

PORTO
Praça D. João I, 25-1.º
Telefs 26706 - 30181

À INDÚSTRIA TEXTIL

Conhecida e muito conceituada organização comercial, com bem montada secção de revenda de malhas finas para todo o continente, Ilhas e Moçambique, dispondo de espaçosos armazéns no centro da cidade do Porto para «stoks», aceitaria representação ou distribuição de qualquer industria têxtil (lanifícios ou artigos compatíveis). Condições a combinar. Dão-se todas as referências. Carta ao n.º 1540.

HAVAS, Rua Santo António, 118 1.º Porto

A MELHOR MÁQUINA INGLESA DE LAVAR

AGORA... **Servis** MAIS AUTOMÁTICA

Com Características Sensacionais:

SUAVÍSSIMA ACÇÃO DE LAVAGEM QUE NÃO ESTRAGA A ROUPA.

ESPREMEDOR ELÉCTRICO COMANDADO PELO PÉ COM DISPARADOR DE SEGURANÇA.

CONTADOR AUTOMÁTICO DE TEMPO QUE POUPA A CORRENTE E A ROUPA

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 45 • TELEF. 733111 (4 LINHAS) • LISBOA

DELEGAÇÃO EM COIMBRA: Av. Fernão de Magalhães, 32-2.º • Tel. 25829

NO SUL: AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, LIMITADA
RUA DE SANTO ANTÓNIO, 45/47 — TELEFONE 76 — FARO

CENTRO DE MEDICINA DENTARIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA CONSULTAS DAS 9 À MEIA-NOITE

Consultas das 21 á meia noite, e aos Domingos das 10 ás 13, a preços reduzidos para classes trabalhadoras

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL, 1 (AO RATO) — TELEF. 684191

Mobílias tipográficas

Os que mais barato fabricam

Antiga casa Soares & Coelho

R. do Norte, 61 (ao Camões) T. 26550

MAPLES

Os mais baratos e cómodos

Antiga casa Soares & Coelho

Rua do Norte, 61 (ao Camões)

Telef. 26550

CONTO DE DOMINGO

Monólogos de Outono

Texto de MARQUES GASTÃO — **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

QUANDO o homem começa a sentir saudades dos mortos, estando vivo e saudades dos vivos, estando morto, atinge aquele «momento» crítico da existência: o encontro com uma vedação que tem de ultrapassar — a da velhice — e que irremediàvelmente lhe abre perspectivas novas á sua vida, se soube reagir a complexos inevitáveis e irremediáveis do humano.

João Manuel — a minha velha personagem de tantos dos meus contos — chegara á vedação. Tinha uma sensibilidade apurada aliada a aspirações que lhe haviam consumido a vida, na luta terrível com o ambiente mediocre e invejoso em que se enfronhara. E' este o termo. Era um escritor, claro. E porque não deveria sê-lo, se sabia escrever e sentia que havia nele algo para comunicar aos demais? Que escrevia e não compunha como tantos outros que, enfeitados pelos louvaminheiros dos grupos, se davam ares de mestres; que era capaz de suportar o diálogo, mas preferia os silêncios dos seus encontros com os livros grandes de todos os tempos... E estou a vê-lo: magro e alto, quase transparente, nariz adunco, olhos quase miopes, a subir a Avenida da Liberdade, sózinho, sempre com um livro debaixo do braço, até ao Parque Eduardo VII, onde se sentava num banco e ali tinha os seus grandes monólogos ...«São preferíveis estes monólogos a ouvir esses anafados da nossa literatura... «Ou então, «ouvir», sim ouvir, as palavras dos Mestres, mas dos Autênticos... «Estou a ouvi-lo... Os meus leitores sabem como eu sou a escrever: os dedos tocam nas teclas, as ideias surgem, por entre evocações, umas autênticas, outras imaginadas... A arquitectura não é comigo... Só há uma figura geométrica onde me meti e dela não saio: a vertical. Essa sim. Verticalidade em tudo, diante de amigos e inimigos e, sobretudo, diante de mim mesmo. O meu caro João Manuel era da mesma cepa. Verticalidade em tudo. E uma quase indiferença — e, por vezes, até desprezo — pelos que murmuravam dele e da sua obra. João Manuel viera por aí fora. Receio repetir-me, mas na verdade, João Manuel ao atingir a vedação, talvez um pouco daquela «cancela», a que aludia o nosso conhecido Graham Green, estacara. O espírito estava pleno de juventude; era um homem jovem, apesar dos seus 47 anos. Viera pelos caminhos, com as normais e vulgares maselas que atinge todo o ser humano e, de repente, olhou-se ao espelho e viu-se: a cabeça quase branca, a boca a precisar de dentadura, o corpo a fatigar-se mais, os olhos a enfraquecerem. Sorriu, primeiro. E depois começaram a surgir novos achaques e uma lassidão terrível que o atirava para um estado hipocondriano medonho. Consultou médicos, que lhe sorriram. E teve inicialmente medo — um medo terrível — de estar liquidado. Lembrou-se de Papini e do seu «Un uomo finito»... Sorriu, de novo, e recomeçou a escrever, com ímpeto. As ideias iam e vinham como antigamente, mas só enquanto escrevia, enquanto batia os dedos nas teclas da sua máquina de escrever. Depois, voltava ao mesmo estado de espírito: angustiado, impaciente, mas sem as crises medonhas do antigo, sem saber o que queria e por onde andava.

Ao olhar em seu redor, sentia que quase nada lhe interessava. E foi então que começou a ter saudades dos mortos, dos seus mortos, amigos e parentes, como se estivesse abandonado, como se lhe faltasse qualquer apoio para prosseguir... Em casa, entre os familiares, notava que se tornara outro. A sensação medonha de que estava no fim, de que a Morte estaria próxima, que o rondava, que o «acariciava»... Organizou vários livros que tencionava publicar e em cada um deles escreveu as suas instruções. Faltava-lhe apenas concluir um romance, mas quando lhe pegava, esmorecia, «certo» de que não seria capaz... Em compensação, ocupava o tempo a escrever artigos substanciais sobre literatura e história, sobre doutrina religiosa... Buscava explicações para o próprio desanimo da sua fé. Uma fadiga terrível! Talvez um aviso de Deus... talvez a tentação do «Outro»... O rosto carregara-se de rugas, vincado de tristeza, de melancolia e de certezas.

Cada voz e cada diálogo perdia-se na sua reacção abstracta. Essa posição levou-o para o acto de reler certos escritores derrotistas do seu tempo. Não lhe tocaram. Nem mesmo essa obra premiada de Camus, que ao fim e ao cabo o deixara ainda mais vazio. Regressara aos Evangelhos e serenara um pouco, mas a melancolia e a tristeza persistiam. Como persistiam as saudades dos mortos e até de alguns vivos que deixara de encontrar na sua vida de isolado. E um violento orgulho o tomou diante da mediocridade que o rodeava. Procurava dominar-se e nem sempre o conseguia.

E o recalcamento deixava-o ainda mais fatigado. A alma doía-se por não poder exprimir-se. Tentava a ficção, um conto, uma novela e desistia. Julgou-se definitivamente acabado. Apenas o seu afeiçoado cão o acompanhava, nos seus silêncios, nos seus olhares meigos e submissos. Ganhou-lhe mais afecto. E tornou-o seu companheiro, um pouco diferente do «Febo» de Malaparte, mas talvez mais humano. E o seu monólogo passou a ter voz: quando o iniciava, o silêncio desaparecia, a sua voz ouvia-o o seu afeiçoado cão, que deitado sobre as patitas o focinho erguido, com «verticalidade», lhe lançava os iluminados olhos castanhos, para o seu rosto erugado e triste... E só então deu conta de que caminhara muito... Deixara marcas nas estradas... a sua peregrinação não se concluira, mas aquele belo cão, dócil e meigo, que o entendia como nenhum ser humano, dava-lhe naquele instante a certeza de que chegara á vedação, á tal «cancela»... Os primeiros sintomas ou indícios de envelhecimento... no gosto de se aconchegar ao pelo do belo animal, a alegria de o reencontrar, ao fim da tarde e a tristeza da sua ausência... A mulher, magoada e triste, interrogava-o... João Manuel perdera interesse por tudo quanto é humano... Daí talvez, o enfraquecimento do seu poder criador... «Tu estás louco! Velho com 47 anos!» Ele sorria para a esposa e saía com o seu belo e afeiçoado cão, Avenida da Liberdade acima, em direcção ao Parque Eduardo VII, onde o fui encontrar num destes dias.

Desse encontro é feito este conto, que se abre agora num diálogo vivo, que poderá interessar aos homens e seria capaz de interessar aos cães, se eles fossem homens capazes de entender os «cães humanos».

Lá no alto do Parque, João Manuel e a seu lado o cão, de pêlo muito negro e lusidio. Duas figuras de serenidade aparente. O escritor tinha o rosto mais carregado. A sua mão pousara sobre a cabeça do bicho. Vi-o depois saltar para o banco e sentar-se ao lado do «dono». João Manuel ergueu os olhos e deu comigo a observá-lo.

— Que fazes aqui?

— Respiro...

— Achas que se pode respirar?

— Que pergunta absurda!

— Isso pensas tu... A respiração torna-se difícil quando a alma está sufocada... Estou carregado de sombras... Só o meu cão me conforta...

— Não és muito justo...

— Com quem?

— Com os homens...

— Achas que os homens serão capazes de ser como os cães, mesmo os cães raivosos?

— Eu...

— Vês? Estás indeciso... Eu já não tenho indecisões... Estou no fim... O fim dá-nos certezas e sobretudo quando se foi sempre vertical como eu...

— Que ganhaste tu com essa verticalidade diante dos medíocres que curvaram sempre «a espinha dorsal», em que nos fala Koestler?

— Ganhei, pelo menos, o afecto do meu cão... Já é bastante...

— E tua família?

— Quem me entende?

— Não me digas que estás dominado pelo pecado do Orgulho...

— E... mas ouve: o que é o Pecado? O que é estar em Pecado?

— És um escritor e um pensador, tens obrigação de o saber melhor do que eu...

— E sei... O Pecado não tem nada a ver comigo... E antes tivesse... Depois do Pecado ou com o Pecado vem a graça e o arrependimento... As teorias de Camus não valem um chavo... O homem pelo homem... A filosofia do absurdo... Pois é! Mas quando se viu próximo da Morte, inventou Caligula... A «peste» está no homem pelo homem que atravessa a estrada sem olhar as alturas... Apenas os deuses gregos... os corpos nus... o paganismo, a libertação da fome física... E a outra, aquela em que nos falava Malaparte? Não, meu caro: o homem pelo homem é para se comerem um ao outro como cães raivosos. Antes o meu cão. Vê: dócil, afeiçoado, entrega-se-me todo, com uma «certeza» instintiva de que sou incapaz de lhe fazer mal... Afago-o quando me apraz e nunca o molesto...Retribui-me com uma dedicação e um afecto que tiram lágrimas dos seus olhos quase sem luz... Faz isso a um homem... A gratidão humana? Pois sim, a gratidão humana! O homem não é um animal grato — é um lobo terrível, medonho! Um vilão que persegue o seu semelhante apenas para saciar os seus instintos...

— E Deus? Que faz Deus no meio de todo o teu arrazoado, não me dizes?

— Deus? Não nos deu Ele o livre arbítrio? Vê tu: somos todos feitos de impurezas, de invejas, de lutas, de ambições, de intrigas, de amor, de ódio, de luxuria... O que custa é atingir a santidade, não é? Já li isso não sei onde... Mas depois de se ser santo, já é não difícil... Cada degrau é uma experiência... cada experiência uma luz... Desses choques terríveis salvam-se muitos... Jesus encontrou muitas ovelhas tresmalhadas, mas que voltariam ao rebanho... O homem é um ser ambicioso e por vezes procura afogar dentro dele os impulsos naturais da sua autêntica vocação...

— Qual é? Sabes qual é?

— Sei: a Morte!

— O quê?

— Não te assustes! A autêntica vocação do homem é a Morte, uma preparação para se morrer e não aquela vida do presente e pelo presente como sugeria Camus...

— Então porque sofres com o aproximar da velhice?

— Porque não estava bem preparado, por me ter esquecido da Morte, talvez... Quando se atingiu a Certeza da Claridade, que importam cabelos brancos, dentes postiços, olhos miopes, ausência de desejos carnais, se podemos olhar para trás, para a juventude, para os dias de luta, de alegria, de vitória, que foi a do homem que se soube encontrar a si próprio, no final da sua caminhada, olhando a luz das estrelas?

Tudo isto nos parecerá um pouco confuso e talvez absurdo, para *comungar* em Camus. Mas a figura é autêntica; autêntico o diálogo e autêntico o drama...

Afastei-me e vi João Manuel, o seu belo e afeiçoado cão, a seu lado, atravessar o parque e começar a descer a Avenida da Liberdade...

Sei que João Manuel publicou o ansiado romance... A figura dramática desse romance não é a de um velho, como poderia depreender-se, mas um jovem, alegre e feliz, em luta com outros homens, para se preparar para morrer...

Vou comprá-lo á livraria.

A FUNDAÇÃO SAIN

repete no Porto

a exposição que apresentou em Lisboa

A I Exposição de Artes e Ofícios Sain, que esteve aberta ao publico em Lisboa, demonstrou, eloquentemente, as enormes possibilidades dos cegos no campo das actividades industriais e artísticas, e o trabalho de recuperação já efectuado naquela Fundação durante o seu primeiro ano de actividades.

Por convite da Associação dos Cegos do Norte de Portugal, está mesma exposição repetir-se-á no Porto, no Palácio de Cristal, de 10 a 13 do corrente, e é de crer que, na capital do norte, obtenha tão grande êxito como o que registou em Lisboa.

NOVA SEDE

da Associação dos Inquilinos

A Associação de Inquilinos Lisbonenses com 20 000 associados, necessitava de nova sede porque as suas instalações eram sobremodo acanhadas.

A direcção da associação fechou já o negócio para compra de um prédio, proximo do Intendente, na Avenida Almirante Reis. Nessa propriedade passarão a estar instalados os serviços da associação. Para ultimar os trabalhos da compra se realiza uma assembleia geral da instituição na terça-feira, pelas 21 horas.

INCÊNDIO

numa fábrica da Covilhã

COVILHÃ 5 — Manifestou-se um incêndio na fábrica de lanifícios do sr. José Esteves Fladeiro, sita no lugar do Cimeiro.

A maquina «esfarradeira» que trabalha com matérias inflamáveis, incendiou-se e o operário vigilante Manuel Antunes Rodrigues, de 21 anos, casado, antes de pedir socorros, procurou debelar o fogo. Só depois de ter sofrido graves queimaduras na mão direita, chamou os Bombeiros Voluntários que dominaram o incêndio.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

ANTIGO LOTE DE CAFÉ

CHAVE D'OURO

O CAFÉ COM BRASÃO DE OURO

MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO

SERVE-SE A CHAVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAÍS

Preparadores: Vilarinho & Sobrinho, Ld.ª
Janelas Verdes — Lisboa

Estabelecimentos SIDA, L.da

comunica a todos os seus clientes e amigos que nos próximos meses de JULHO, AGOSTO e SETEMBRO, encerrará os seus serviços (estabelecimento, escritório e oficinas) aos sábados, a partir das 13 horas

LUZ FLUORESCENTE

CANDEEIRO E APLIQUES «ULTRA MODERNOS» EM METAL, EM PLASTICO E EM VIDRO
MARAVILHOSOS LUSTRES EM CRISTAL «MARIA TERESA» (BOÉMIA)
E EM CRISTAL «MURANO» (VENEZA)

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.º — Tl. 34774 — LISBOA

NERVOSO CEREBRAL FISICO

PARA MANTER O EQUILIBRIO

HYPERSEX

Esgotamentos nervosos ou físicos, Neurastenia, Inapetência, Insuficiências glandulares (tipo masculino).

Propaganda da *FAL* — Apartado 2.142 — LISBOA

Blaupunkt

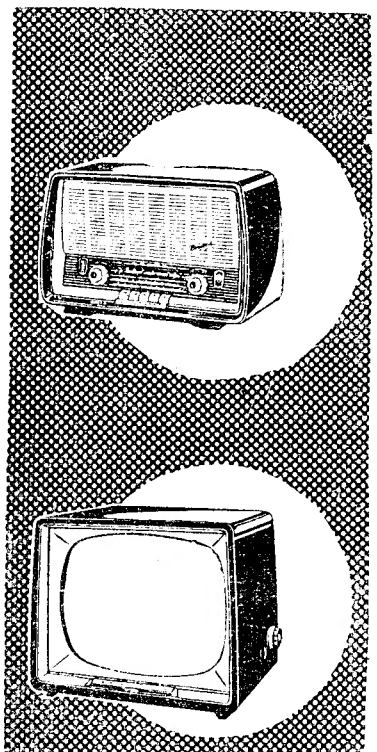
Foi, é e será o expoente máximo da técnica alemã em RÁDIO E TELEVISÃO

SÉRIE SINFÓNICA DE SOM ESTEREOFÓNICO – SUPER ALTA FIDELIDADE

18 MODELOS DE ESC. 1.590$00 a ESC. 19.900$00

APARELHOS SEMI-AUTOMÁTICOS AUTOMÁTICOS E SUPER-AUTOMÁTICOS com robot-sintonizador, olho mágico de contraste, bússola com fita mágica, gerador de imagens nítidas.

8 MODELOS DE ESC. 5.990$00 a ESC. 23.500$00



PONTO AZUL

Rádio • Televisão

A venda nos

Agentes oficiais

EXPOSIÇÃO E VENDA EM LISBOA

A Eléctrica das Avenidas
Av. Miguel Bombarda, 40

A Electrificadora
Portas de Santo Antão, 130

Electro-Comercial Ergon, Lda.
Av. de Roma, 5-B-C

Electro-Lisboa, Lda.
Rua Augusta, 248

Electro-Luminosa
R. António Pereira Carrilho, 30

Exclusivos Eléctricos, Lda.
Av. Almirante Reis, 12

Frigaz, Lda.
Rua Maria (aos Anjos), 43

Frineve, Lda.
R. Conde Redondo, 20-A

A Instaladora
R. de S. José, 23

J. E. Moreira
R. Prior do Crato, 33

Loja Sol, Lda.
R. da Assunção, 82

Machado & Santos, Lda.
Av. de Roma, 44-A

Onda Eléctrica
R. S. Pedro de Alcantara, 47

A Popular do Chile
Praça do Chile, 15-A

Quaresma & Prata, Lda.
Av. Almirante Reis, 53-D

Rádio Eléctrica
R. da Graça, 85

Rádio-Moçambique
R. dos Cavaleiros, 72

Rádio Valbom
Av. Conde de Valbom, 127-B

SABEL
Av. da Praia da Vitória, 6-A

Soc. de Rep. de Algés, Lda.
Av. dos Combatentes, 28

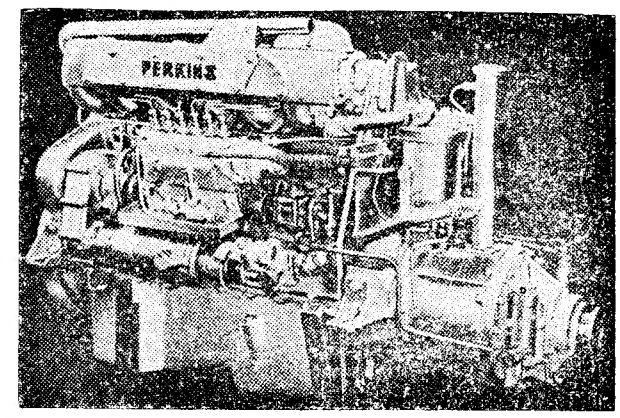
Sonilux, Lda.
Av. Marquês de Tomar, 94-A

Super, Lda.
Largo do Mastro, 3

Vapedrone
R. da Vitória, 54

PERKINS DIESEL

MOTORES MARITIMOS



de 3, 4 e 6 Cilindros

11 a 100 S. H. P.

GRANDE STOCK DE PEÇAS PARA ESTES MOTORES

Consultem os Distribuidores para Portugal

AUTO INDUSTRIAL, LIMITADA

LISBOA — PORTO — COIMBRA — LEIRIA

O 1.º CENTENÁRIO

da Associação da Agricultura

CORUCHE, 5 — (Pelo telefone) — O grande lavrador e «ganadero» dr. Rui de Andrade, para comemorar o primeiro centenário da Associação Central da Agricultura Portuguesa, promoveu hoje, na sua importante Herdade da Agolada, perto desta vila, uma grande festa, á qual assistiram centenas de convidados, entre os quais se viam as entidades mais representativas não só da Lavoura, mas de outras actividades nacionais.

Num ambiente simpático e castiço, houve uma amostra dos excelentes gados daquele escrupuloso criador, após o que se efectuou um almoço regional, no pinhal manso junto á represa da herdade.

SALVE OS SEUS DENTES DO SISO!

* 8 em cada 10 pessoas que vão ao dentista, queixam-se dos dentes do siso.

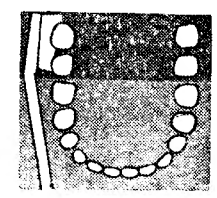
Gibbs Contact

LIMPA TODOS OS DENTES, MESMO OS DO SISO!

CABO CURVO: para tomar a forma da boca

CABEÇA CURTA: para atingir fàcilmente os grandes molares e dentes do siso

SUPERFÍCIE PARA ESCOVAR ALINHADA: para escovar todos os dentes em todas as suas faces



Escovas para dentes **Gibbs:** Segurança

AGENTE DISTRIBUIDOR:

FRANCISCO AYRÃO, SUCR.

RUA SANTA CATARINA, 10-2.º - PORTO

DISCOS

GRANDE SALDO A 10$00 E 15$00

Milhares de discos de música portuguesa e estrangeira a 15$00 na

LIVROLÂNDIA, LDA.
Rua Forno do Tijolo, 25 — Lisboa

5 %

S/ AUTOMÓVEIS E 6 % S/ PROPRIEDADES EMPRESTAMOS IMEDIATAMENTE

ORCOSI

R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Tel. 24448

FRANCESA

Ssnhora francesa nova precisa-se Julho, Agosto e Setembro para tomar conta de meninas, família respeitável, exigem-se referências.

VÁLVULAS

PASSAGEM • RETENÇÃO • REGULAÇÃO • CUNHA

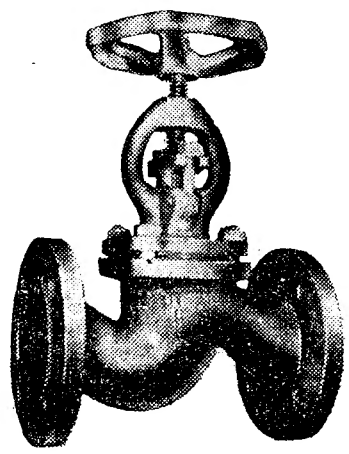
PARA LÍQUIDOS, VAPORES E GASES INCL. NH_3 E SO_2

DN 10 a 600 ATÉ 400 m/m
PN 6 • 40 KGS/CM2

CONFORME NORMAS DIN E ASA

EXECUÇÃO EM FERRO FUNDIDO, FERRO FUNDIDO C/GRAFITE ESFEROIDAL, AÇO VASADO E AÇO INOXIDÁVEL

VÁLVULAS DE SEGURANÇA, DE REDUÇÃO, COM DIAFRAGMA, ELECTRO MAGNÉTICAS E VÁLVULAS ESPECIAIS



ESTUDOS
PROJECTOS
ORÇAMENTOS

DEFENDA

SOCIEDADE PORTUGUESA DE VÁLVULAS, L.DA
RUA ACADEMIA DE CIÊNCIAS, 5 — LISBOA
TELEFONES: 31710 / 31718 / 31719
PORTO: PRAÇA D. JOÃO I, 25 1.º - TELEFONE 24771

VÁLVULAS DE QUALIDADE PARA TODAS AS APLICAÇÕES

António de Carvalho Ivo

Os funcionários do seu escritório mandam rezar missa, segunda-feira, 6 do corrente, pelas 9 e 15, na Capela de Santa Rita, na Rua de São Julião, em sufrágio da alma do seu inesquecível Chefe e grande Amigo.

Os propósitos desagradáveis *de Nikita Kruchtchev* aproximaram os Ocidentais — declarou o Presidente Eisenhower

WEST POINT, 5. — O presidente Eisenhower declarou, na Escola Militar de West Point, no final de um banquete em sua honra, oferecido pela secção local do Partido Republicano, que «os propósitos desagradáveis» de Kruchtchev tiveram como consequência aproximar os aliados ocidentais, como nunca acontecera, pelo menos enquanto ele foi presidente dos Estados Unidos.

Acrescentou que nenhuma nação do Mundo «ousaria atacar os Estados Unidos, e eles (os Sovietes) sabem-no».

A propósito do incidente com o «U-2» abatido perto de Sverdlovsk, no dia 1 de Maio, declarou que os Estados Unidos, e «na minha opinião com razão», tentavam perfurar a cortina de segredo soviética. Declarou que os Estados Unidos estavam decididos a continuar fortes, nos campos científico, militar e económico, assim como na dignidade do homem. «A liberdade — disse — triunfará em definitivo, da tirania».

O presidente Eisenhower foi ao banquete aproveitando uma hora vazia da reunião do seu curso da Escola de West Point. Esta «viagem sentimental» reuniu uns cem de antigos alunos da promoção de 1915. Este curso ficou conhecido pelo «Curso das Estrelas», pois dele saíram 58 generais. — (F. P.).

A RUSSIA DEMOCRATIZA-SE?

BOSTON, 5. — O director-adjunto dos Serviços Secretos Americanos, Richard Helms, declarou a um grupo de alunos da Universidade Williams, estar o Governo soviético submetido a pressões que tendem para uma forma mais democrática do regime. Indicou tudo levar a crer passar a U. R. S. S. por uma evolução que poderia pôr fim «ao sistema ditatorial do partido», permitindo serem assinados com a U. R. S. S. autenticos acordos». — (F. Presse).

Os Belgas que ficaram no Congo *dormem com uma arma à mão* e aguardam receosos o próximo dia 30

Continuação da 1.ª página

dade. Há inquietação no aeroporto, onde os enormes aviões que chegam vazios, de Bruxelas, seguem apinhados de mulheres e crianças. Todos os bilhetes de avião estão vendidos com dois meses de antecedência. Muitos Belgas, em ultimo recurso, vão para a Rodésia ou para o Kénia, onde esperarão até poderem arranjar lugar para seguir para a Europa. Os navios seguem repletos. Os entrepostos regurgitam de mobílias.

Esta mesma inquietação provocou a queda do franco congolês, que vale apenas um terço do valor inicial, não obstante a limitação das transferências para a Metrópole, que foram fixadas em 10.000 francos belgas por mês e por conta bancária.

OS QUE FICAM, DORMEM COM UMA ARMA À MÃO

Devem ficar, por agora, no Congo, uns 120000 Belgas. Em Leopoldville, há uns 30000 que — dizem — dormem sempre com uma arma á mão. Na capital, os Brancos pouco têm que temer, enquanto o enérgico general Janssens comandar a «força publica». No entanto, duvida-se de que os homens de cor obedeçam ás ordens, a partir de 30 de Junho.

Os Belgas têm dois motivos principais para se inquietar: em primeiro lugar, os 15 milhões de Congoleses esperam da independência mais do que o mero direito de colocarem boletins de votos nas urnas. A maioria não sabe ler e deseja benefício muito mais imediato.

O segundo motivo de inquietação são as desordens entre os partidos, ou antes, entre as tribos de uma província contra as de outra província, e até entre tribos da mesma província.

E' neste ambiente medo latente que Patrice Lumumba parece ter um trunfo valioso. Previu a eclosão da cólera popular, se o seu partido, vitorioso nas eleições, não recebesse imediatamente as rédeas do Estado e do Governo.

Todavia, não obstante esta afirmação, a administração belga não se apressa. Lumumba — diz-se nos círculos oficiais belgas — espera tomar, um dia, a direcção de todo o Congo. De momento, apenas fiscaliza, e graças a alianças políticas, três governos provinciais dos seis existentes (ou seja, todo o Congo central menos Katanga), mas apenas tem a quarta parte dos lugares na Assembleia Nacional. Se pretender eliminar os dirigentes minoritários, como o taciturno Joseph Kasavubu, muito popular principalmente em Leopoldville, ou os dirigentes dos partidos das regiões do Sul, Lumumba atiraria para o separatismo a província de Leopoldville e Katanga.

Os Belgas dizem que Lumumba sabe que nem a Europa nem o Congo podem substituir imediatamente a Bélgica, e que perturbações que forçassem todos os Belgas a abandonar o país, paralisariam o Congo por completo. Por isso, o dirigente congolês contentar-se-á, nos tempos mais próximos, em manter-se num dos lugares principais, á espera de conseguir a hegemonia sobre todo o país — se a conseguir algum dia.

Chamando-se a si mesmo «Presidente de Revolução» e acusando desde já os seus rivais de se terem vendido aos Belgas, Lumumba parece bem mais preocupado em preparar o futuro do que em planear para o dia 30 deste mês, qualquer «noite de facas grandes».—(F. P.).

CRESCE A RIVALIDADE ENTRE OS «LEADERS» E ENTRE AS TRIBOS

LEOPOLDVILLE, 5. — Chegam noticias de crescente tensão na provincia do Kasai, desde que há dois dias Lumumba ali chegou, e declarou ontem, em Luluaburgo, que formara uma coligação de maioria no conselho provincial, que disporá de 50 dos seus 70 votos.

Imediatamente, Albert Kalonji telegrafou ao governador-geral, Henri Cornélis, a protestar contra a intenção de Lumumba, de formar um governo provincial de que fosse excluída a ala do Movimento Nacional Congolês, chefiada por ele.

Salienta-se no telegrama que essa ala do M. N. C. é o partido politico que obteve maior numero de votos do eleitorado na província do Kasai — e que devia portanto ser esse o partido a formar o Governo provincial.

A complicar a situação, salienta-se que a grande maioria dos eleitores que deram os seus votos a Kalonji, é de elementos das tribos Balubas.

Por seu turno, Lumumba formou a sua coligação com os membros eleitos das tribos Luluas.

Assim, no quadro politico actual da província principiam já a anunciar-se as divergências e rivalidades que ensanguentaram recentemente a província nas lutas entre Balubas e Luluas.

A coligação Lumumba-Luluas reagiu ao telegrama da Kolonji, publicando uma declaração em que se afirma que «as manobras de Kalonji podem provocar graves perturbações».

OS EUROPEUS DEVEM FICAR...

Mais tarde, novo comunicado, em que são focados os seguintes pontos:

— E' a Lumumba que compete, por ser o chefe do partido político que obteve maior numero de lugares no Parlamento, formar o primeiro Governo do Congo Independente.

— Os Europeus do Congo não devem sair do seu território em consequência da independência; o Congo precisa do generoso auxílio de todos os funcionários publicos que aqui se encontram actualmente; foi já solicitado de todos os dirigentes eleitos e de todos os chefes de tribo para se comprometerem solenemente a proteger a vida e os bens do Europeus que vivem no Congo; é necessário que se consiga melhor entendimento entre os vários grupos étnicos.

Apesar disto, porém, teve de ser chamada a Policia para manter em ordem a multidão de belgas que invadira a companhia de navegação local para registar malas a enviar para ra do Congo.

O depósito de mercadorias da companhia, que tem 800 metros quadrados, está repleto e a «bicha» que se formou ontem era acompanhada por toda a espécie de caixas, malas, grades e até simples embrulhos, que todos queriam registar antes de fecharem os serviços para o fim-de-semana.

Entre os Belgas e o desejo de partir — que principiou a manifestar-se pelo apressado movimento de exodo de mulheres e crianças — reflecte-se agora na ansia de salvar tudo o que seja possível dos haveres ganhos em anos consecutivos de trabalho nos territórios do Congo.

No entanto, há ainda quem considere possível que o futuro do Congo se organize com certa calma, com um Governo de união nacional em que participem todos os principais partidos congoleses.

Esta solução teria a grande vantagem de assegurar ao Gabinete uma larga maioria no Parlamento e uma base sólida para lançar a Jovem Republica no caminho de um progresso económico e industrial que, de momento, se abre cheio de duvidas e interrogações—e ao qual só pode ser prejudicial qualquer forma de desordem. — (A. N. I.).

O PAPA E A SOBERANIA DAS NAÇÕES AFRICANAS

CIDADE DO VATICANO, 5. — O Papa manifestou hoje, numa comunicação pela Rádio, aos católicos de África, a sua «grande satisfação» pelo acesso das nações africanas á soberania.

Disse pedir que os favores sociais sejam concedidos a todos os que sofrem na África, incluindo «aqueles cujos direitos fundamentais estão a ser violados».

O Papa leu uma mensagem de Pentecostes aos católicos africanos, na Rádio do Vaticano. — (R.).

BOLETIM DO DIA

HÁ TRINTA ANOS

Com o título «Uma figura que desaparece», no «Diário de Lisboa» de 5 de Junho de 1930, na primeira página e com a assinatura do sr. dr. Joaquim Manso, fazia-se o elogio póstumo de António Patrício, o escritor e diplomata falecido no dia anterior. «Nas letras pátrias marcou uma posição de isolado, medindo a beleza pela sua requintada sensibilidade e nimbando-a como uma auréola de fulgores místicos» escrevia, recordando alguns dos seus livros melhores, «Serão Inquieto», «D. João e a Máscara» e outros.

EFEMÉRIDES

No dia 5 de Junho de 1826 morreu o compositor Weber.

EMISSÕES DE RÁDIO

EMISSORA — *Programa «A»* — 451 m. — 665 kc./s. — A's 18: Noticiário; 18 e 10: Danças; 19: Vedetas portuguesas; 19 e 20: Domingo desportivo; 19 e 30: Ritmos sul-americanos; 19 e 45: Canções de Paris; 20: Instrumentistas; 20 e 15: Melodias; 20 e 30: A nossa terra; 21: Junção dos emissores — Noticiário; 21 e 15: Desdobramento — Solos de órgão; 21 e 30: De tudo um pouco; 22: Radiodesporto; 22 e 40: O Orfeão da Covilhã; 23: Crónica tauromáquica; 23 e 10: Danças; 23 e 45: Junção dos emissores — Noticiário; 0: Encerramento.

Programa «B» — 397 m. — 755 kc./s. — A's 18: História do teatro; 18 e 30: Musica de tecla; 18 e 45: Canções; 19. Concerto de domingo, pela Orquestra Sinfónica de Louisville; 19 e 35: Musica de camara, de Lesur; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Concerto de domingo, 2.ª parte; 20 e 35: Musica de camara, de Fauré; 21: Junção dos emissores; 21 e 20: Desdobramento — Separador; 21 e 30: Colóquio musical; 22: Recital de piano, por Hans Richter Hasser; 22 e 43: «A Utilidade da Exploração do Espaço Cósmico»; 22 e 55: Árias; 23 e 10: Ciclo «O Poema Sinfónico»; 23 e 45: Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — A's 18: Domingo musical; 18 e 50: Danny Kaye; 19: Era uma vez...; 19 e 15: Conjuntos; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Solistas; 20 e 30: Comentários desportivos; 20 e 45: Lendas da nossa terra; 21: Cançonetas; 21 e 30: Leitura, semanário radiofónico; 22 e 15: Fados e guitarradas, da Toca; 22 e 30: Zarzuela; 23 e 30: Ritmos de baile, do Bico Dourado; 23 e 45: Noticiário; 2: Fecho.

Estação Miramar — A's 19: Cruzeiro; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Boletim informativo: 20 e 10: Brasil Moreno; 20 e 30: Orquestras e vocalistas; 21: Noticiário; 21 e 15: Conjuntos vocais e instrumentais; 21 e 30: Imagens por musica; 22: Trechos de zarzuela; 22 e 30: Fados, da Nau; 22 e 45: Solos de guitarra; 23: Trechos recreativos; 23 e 30: Cançonetas; 0: Baile, da Tágide; 0 e 28: Sumário; 0 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18: Musica variada; 18 e 15: Noticiário; 18 e 20: Migalhas doutrinais; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina; 19 e 55: Leitura do programa e boletins religioso e do S. C. R.; 20: Crónica desportiva; 20 e 15: Separador musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Aqui Brasil; 21 e 30: Pátio das canções; 22 e 5: Musica de sempre; 23: A 23.ª hora: 23 e 55: Noticiário; 0: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Club Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Club Radiofónico de Portugal.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

S. CARLOS — Ás 21 e 45 — Balladas.
NACIONAL — A's 21,45 — «Maribel e a estranha família».
AVENIDA — A's 20 e 45 e ás 23 — «Está bonita a brincadeira».

CINEMAS

SÃO LUÍS — «Siga-me por favor»
TIVOLI — «O nosso agente em Havana».
IMPÉRIO — «Uma certa mulher».
S. JORGE — «Salomão e a rainha do Sabá»
EDEN — «Os inuteis».
MONUMENTAL — «Aníbal e os elefantes».
ODEON — «Maruzzella».
CONDES — «Eddie, agente secreto».
POLITEAMA — «O que os pais desconhecem».
ALVALADE — «Siga-me por favor».
AVIS — «Os espiões».
ROMA — «Os galãs do bairro».
OLIMPIA — «Crime em Havana».
RESTELO — «O anjo azul».
IDEAL — «A armada selvagem»
PROMOTORA — «Passageira clandestina»
JARDIM — «As raparigas de Immenhof»
CAMPOLIDE — «O salário do diabo»
S. L. BENFICA — «Herodes, o Grande»
CINE-MOSCAVIDE — «Inferno debaixo de água».
CINE-ESPLANADA ODIVELAS — «A história de uma freira»
S. JOSÉ (Sacavém) — «Começou com um beijo»

TELEVISÃO

A's 17 e 30, abertura; 17 e 32, programa infantil; 18 e 25, informação desportiva (notícias da ultima hora); 18 e 30, O mistério de Fé (missa de domingo); 19, interrupção da emissão; 20 e 30, abertura; 20 e 32, «Telejornal»; 20 e 50, os factos da actualidade nacional, comentados; 21, «João Villaret»; 21 e 20, programa da Junta da Acção Social: Os Serviços Médico-Sociais; 21 e 40, «Museu do Cinema» (programa de rectrospectiva do cinema mundial): «Hustling Hank», com Will Rogers — apresentado e comentado pelo cineasta António Lopes Ribeiro; 22 e 5, Feira do Ribatejo (transmissão directa do desfile de equipagens, cavaleiros e amazonas); 22 e 40, vida desportiva; 23, «Telejornal».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G — Benfica — Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532. Santa Cruz — Rua 15, 2-A — a Avenida Gomes Pereira — Tel. 784838. Vicente — Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606. Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511. Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841. Prates & Mota — Rua da Beneficência, 91 — ao Rego — Tel. 773728. Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77 — Tel. 790480. Marbel — Avenida de Roma, 131-A, Tel. 776235. Líbia — Avenida da Igreja, 4-B/C. Tel. 776681. Alcantara — Avenida da Republica, 74-A — junto a Entre-Campos — Tel. 771379. Vale — Avenida Marquês de Tomar, 45-49 — Tel. 773043. Estados Unidos — Avenida Estados Unidos da América, lote 373, Tel. 725859. Bentosinho — Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920. Dalva — Avenida Duque de Avila, 125, Tel. 45225. Bairro Azul (Do) — Avenida Ressano Garcia, 7-A — Tel. 51451. Sousa Martins — Rua Sousa Martins, (ac Matadouro), Tel. 53468. Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação Tel. 389216. Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19. Tel. 389237. Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 381136. Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241. Frazão — Rua da Cruz de Santo Apolónia, 90-92. Tel. 847019. Ziler — Rua de S. Tomé, 54-56. Tel. 862835. Central da Penha — R. da Penha de França, 58-60. Tel. 849245. Luzmar — Rua 2, 16-A — Bairro de Santa Engrácia (á Picheleira) Tel. P. P. C. 728395-720703. Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, á Praça do Areeiro, Tel. 727300. Imperial — Avenida Guerra Junqueiro 30-B. Tel 726860. Vitális — Rua Morais Soares, 66-A. Tel. 848011. Pancada, Lda. Suc — Rua Rebelo da Silva, 9, Tel. 43340. Confiança — Avenida Almirante Reis, 46, Tel 42453. J. Ribeiro, Lda. — Largo das Olarias, 33, Tel. 864643. Salutar — Rua B, 75-A/B. Bairro da Liberdade, Tel. 683694. Pinto — Rua de Campolide, 11, Tel. 682610. Britanica — Travessa da Légua da Póvoa, 5-B — Tel. 689250. Lobel — Rua de Infantaria 16, 98-B — 688807. União — Rua Saraiva de Carvalho, 119. Tel. 663643. Albano — Rua da Escola Politécnica, 59. Tel. 26750. Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, 11-C, Pedrouços. Tel. 610741. Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz 20-C/D. Moura — Travessa da Memória 55. Tel. 630944. Biotifar — Rua D. João de Castro, 27-B. Tel. 638824. Correia de Azevedo — Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625. Bairrão — Rua Prior do Crato, 25. Tel. 661321. Andrade Ribeiro — Avenida Infante Santo, lote particular 4-B, Tel. 666971. Eduardo A. César — Rua das Trinas, 102, Tel. 662631. Moz Teixeira — Rua do Poço dos Negros, 115. Tel. 663961. Fernandes — Rua de São José 187. Tel. 26476. Azevedo, Filhos — Praça D. Pedro IV — Rossio — 31. Tel. 27478 — A —.

Lãs para Arraiolos

BOAS QUALIDADES
TINTOS SÓLIDOS
ENTREGAS RÁPIDAS

Consulte os serviços especializados de tinturaria
da FÁBRICA SULTÃO
Escritórios
R. Conde de Redondo, 64, 2.º D.
Telef. 59288

A dr.ª Bárbara Moore suporta temperaturas muito elevadas

BOONVILLE (MISSOURI), 5. — A vegetariana inglesa dr.ª Bárbara Moore, que está a tentar a travessia dos Estados Unidos a pé, chegou a esta cidade ontem á noite e foi acolhida com uma parada e um banquete.

Declarou que, possivelmente, alteraria o seu programa normal e continuaria a caminhada depois da recepção, em vez de descansar durante a noite.

O calor aperta, e Bárbara Moore fez ontem a etapa até Boonville sob temperaturas vizinhas dos trinta e oito graus, o que a fez baixar a velocidade de oito para cinco quilómetros e meio horários. A sua próxima meta é Columbia, a quarenta quilómetros a Leste de Boonville. — (A. N. I.).

CASAMENTOS-LANCHES

45$00 e 50$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076

A tarde desportiva

(Continuação da 1.ª página)

tino, mas Silveira, sobre o risco da baliza, defendeu para «canto».

Assistiu-se, depois a um bom remate de Quim, que levou a bola a passar longe do alvo. Os visitantes cederam «cantos» em série, a denunciar que era forte a pressão leonina.

Aos 34 minutos, num «canto» por Quim, a bola foi á cabeça de Seminário, que a remeteu para a baliza, mas saindo ao lado.

Aos 41 minutos, depois de um «livre» apontado por Lucio, que Pinho defendeu para perto, falhando Fernando a recarga, no minuto seguinte os «leões» beneficiaram de um «livre» indirecto junto á grande área. Faustino tocou para Lucio e este com um remate forte e rasteiro, abriu o activo.

Ao intervalo: Sporting, 1-Vitória de Guimarães, 0.

Recomeçada a partida — a mesma pouco interesse teve — só aos 10 minutos é que surgiu um lance perigoso para as redes de Octávio de Sá, que teve de lançar-se aos pés de Edmur.

Logo em seguida, Julio progrediu no terreno e lançou Quim que se encontrava desmarcado. Este deu sequência ao lance, mas fez passar a bola, após o remate, por cima da trave.

Houve, depois, um centro do lado direito por Seminário, que estava colocado no centro do terreno sem opositores, mas o Peruano falhou infantilmente o remate.

Os Minhotos, por Carlos Alberto, voltaram a apoquentar Octávio de Sá, mas como o esforço foi isolado, o lance perdeu-se.

Aos 17 minutos houve um ataque dos Vimaranenses finalizado por Azevedo, com um remate para as mãos de Sá.

A partida desenrolava-se agora, em toada de equilibrio e aos 18 minutos Caiçara cometeu falta sobre Seminário. O «livre», apontado por Faustino, não provocou complicações aos visitantes.

O Sporting aproveitou, depois, uma abertas da defesa adversária e aos 20 minutos Seminário, postado no seu lado, rematou com força, indo a bola bater na base inferior do poste, ressaltando para as redes.

Dois minutos volvidos, 3-0. Mendes serviu Quim, este progrediu, Pinto saiu ao seu encontro, mas o remate não falhou o alvo.

Aos 25 minutos a marca subiu para 4-0. Após a marcação de um «livre» por Lucio, a bola foi a Faustino que correu com ela, chamando a si Pinho para depois atirar para as redes desertas.

Ao entrar-se no ultimo quarto de hora os visitantes apareceram mais ao ataque e um remate de Rola e outro de Azevedo não atingiram o alvo.

Aos 35 minutos, Vadinho, sózinho, rematou á figura de Pinto e da intervenção de Costa resultou «canto». Cinco minutos após, «canto», contra os «leões», em que o remate de Daniel foi defendido por um defesa da casa e a recarga de Edmur por Hilário, acabando Sá por a blocar.

No final: Sporting, 4-Vitória de Guimarães, 0.

BARREIRENSE, 0- -F. C. PORTO, 0

Jogo no campo «D. Manuel de Melo», com regular assistência.

As equipas:

BARREIRENSE — Isidoro; Faneca e Esequiel; Lança, Pinto e Lenine; Madeira, Correia, Oñoro, Mascarenhas e Lito.

F. C. PORTO — Acursio; Virgílio e Paula; Ferreirinha, Arcanjo e Monteiro da Costa; Jaime (ex-junior), Ernani, Noé, Montaño e Perdigão.

Arbitro — Hermínio Soares, de Lisboa.

Nos primeiros momentos os Barreirenses foram mais perigosos tendo Mascarenhas um bom remate que levou a bola a sair por cima da barra e, pouco depois, Correia obrigou Acursio a uma defesa de recurso para canto.

Os Nortenhos não deixaram também de procurar visar as balizas á guarda de Isidoro e num momento em que esteve uma saida em falso, Noé, que perseguia a bola, não chegou a tempo de concretizar o lance.

Ao entrar-se no segundo quarto de hora, a equipa do Barreiro surgiu com mais «garra» e as redes de Acursio sofreram maior assédio.

Num «livre» apontado por Lito, o guarda-redes «azul-branco» saiu rápidamente das balizas, defendendo com segurança.

A vantagem dos locais acentuou-se, principalmente, a partir do momento em que os seus jogadores enveredaram por insistir com a bola rente ao solo. Neste jeito, os Barreirenses tiveram maior numero de avançadas, que enlearam a defesa ndtenha, respondendo mais em força, mas com menor objectividade.

De um lado e do outro, falhou-se no remate, chegando-se assim á meia hora com o marcador em branco.

Nos ultimos quinze minutos da primeira parte, depois de Correia, através de um «livre», ter feito a bola passar perto de um dos postes, o Porto respondeu com uma avançada pela direita e numa insistncia de Noé desfrutou de um «canto» que Jaime marcou sem resultado.

Pouco depois, Ernani, em frente das balizas de Isidoro, falhou, aparatosamente, um remate que podia dar golo e Perdigão e Montaño arrancaram fortes pontapés que fizeram o esférico sair pelo topo a rasar a barra.

Ao intervalo: Barreirense, 0-F. C. Porto, 0.

O jogo recomeçou práticamente, com um lance individual de Ernani concluido com um remate para as mãos de Isidoro na resposta, Mascarenhas procurou entrar na grande área contrária mas foi carregado por Monteiro da Costa. O respectivo livre apontado por Lança foi defendido por Acursio.

Jogada idêntica verificou-se a seguir no meio campo contrário e Isidoro parou bem um livre atirado por Ernani.

Na sua melhor ocasião de golo, o Barreirense viu, um centro de Mascarenhas, passar á frente de Oñoro e de Lito sem que nenhum deles chegasse a tempo para rematar.

Noutra ocasião de apuro para as suas balizas, Acursio, magoou-se ao defender aos pés de Lito. O desafio esteve interrompido, para prosseguir, pouco depois, com Acursio já refeito.

A toada mais impetuosa dos locais sofreu, depois, uma interrupção, aparecendo, até á meia hora, a equipa do Porto a jogar dentro do meio campo contrário.

Um livre indirecto apontado por Montaño dentro da grande área barreirense, escapou, por milímetros, ao remate de cabeça de Perdigão.

Nos ultimos momentos, Marcarenhas desperdiçou excelente oportunidade e o final do encontro foi assinalado com o resultado: Barreirense, 0-F. C. Porto, 0.

O Nacional da 3.ª Divisão

D. Beja-Portalegrense	0-4
Penafiel-Feirense	2-2
C. Branco-Marialvas, ...	1-0
U. Montemor-Silves	1-0
Casa Pia-Seixal	2-4

Futebol particular

Salgueiros-D. Corunha

Jogo no Estádio do Lima.

As equipas:

SALGUEIROS — Adelino; Jaiminho e Oliveira; Lopez, Gabriel e Chau; Lalo, Benje, Edgar, Chico e Tai.

CORUNHA — Raffa; Guillerme e Collar; Maniño, Pontes e Jaime Blanco; Luís Veloso, Sobriño, Diaz e Gangoso.

Na primeira parte, os salgueiristas lograram quatro golos, por intermédio de Edgar, de Chico e de Lalo (2), respectivamente, aos 6, 24 34 e 40 minutos.

ATLETISMO

O Sporting à frente da classificação do Campeonato Nacional de Principiantes

No Estádio do Restelo efectuou-se hoje durante a tarde a segunda jornada do campeonato regional de atletismo de principiantes.

Nas provas disputadas até á hora de fecharmos a nossa edição verificaram-se os seguintes vencedores:

110 m. barreiras (1.ª elim.): Pedro Amaro, Belenenses, 16,2 s. 2.ª elim.: Joaquim Couto, Sporting, 17,2 s.

100 metros (1.ª elim.): José Aguiar, Benfica, 11,2 s. 3.ª elim.: António Fragoso, A. Santarém, 11,4 s.

1500 metros: Manuel de Oliveira, Sporting, 4 m. 9,6 s.

Disco: Mário Soares, A. Santarém, 31,25 m.

A pontuação neste momento é a seguinte: Sporting, 75; Benfica, 70; Belenenses, 26; Universitário, 25 Académica de Santarém, 11 e Casa Pia, 4 pontos.

Adolf Eichmann
foi levado para Tel-Aviv
com o consentimento do Governo de Buenos Aires?

BUENOS AIRES, 5. — Segundo boatos que circulam em certos meios nacionalistas argentinos, o rapto de Adolf Eichmann, em 11 de Maio, e a sua transferência para Tel-Aviv, teriam sido combinados de antemão entre os Governos argentino e israelita.

Este acordo teria sido formulado numa cláusula secreta do tratado de extradição, assinado em 9 de Maio nesta capital. Os meios nacionalistas revelam, com efeito, a «coincidência entre a data da assinatura do tratado e o rapto de Eichmann, dois dias mais tarde.

O dr. Santiago Saenz, chefe do Departamento Político do Ministério dos Negócios Estrangeiros, desmentiu formalmente, ao ser interrogado pelo telefone, que haja qualquer cláusula secreta no tratado de extradição e que tenha sido concluído qualquer acordo entre os dois Ministérios dos Negócios Estrangeiros.

Por outro lado, uma vizinha da família Eichmann, no bairro miserável de San Fernando, identificou o antigo criminoso de guerra quando o correspondente da «France Presse» lhe mostrou uma fotografia dele, publicada por um jornal: «Não há duvida, que é ele. Está é mais calvo e mais velho» — disse ao examinar a fotografia que data de 1952.

Uma outra vizinha, amiga de Vera Eichmann, confirmou também que Eichmann desaparecera em 11 de Maio, e disse: «No dia 12, cerca das 2 horas da madrugada, o filho de Eichmann, Tito, de 17 anos, veio acordar-nos, a mim e ao meu filho. A chorar, contou-nos que ele e a mãe estavam muito preocupados porque D. Adolfo — nome pelo qual Eichmann era conhecido — não tinha ainda chegado. Tito receava que qualquer coisa lhe tivesse acontecido».

Esta vizinha fez os maiores elogios de Eichmann. «Era um homem gentilíssimo — declarou — e tanto ele como a sua família eram gente de bem, tranquilos e amigos. Dizem-me agora que matou milhões de judeus! Não sei nada disso... O que eu sei, é que o seu rapto é um insulto feito á soberania argentina». (France Presse).

O GOVERNO ARGENTINO INTERROGOU O EMBAIXADOR ISRAELITA

JERUSALÉM (Sector Israelita), 5 — O Governo israelita enviou instruções ao seu embaixador em Buenos Aires, Arié Levavi, que foi interrogado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros argentino acerca das circunstancias sob as quais se teria capturado Adolf Eichmann — informa-se de fonte fidedigna.

A Argentina tem sido frequentes vezes indicada como o país em que os serviços secretos israelitas o prenderam. Contudo, um espesso véu de mistério continua a velar os pormenores da captura. Em Israel, guarda-se o maior sigilo sobre qual teria sido a resposta do Governo israelita ás perguntas da Argentina sobre o assunto e nos meios oficiais as autoridades recusam-se até a revelar se remeteram instruções a Levavi para serem transmitidas ao Governo de Buenos Aires.

Informadores dignos de crédito afirmam que essas instruções já seguiram, depois de conferências entre o chefe do Governo israelita, David Ben Gurion, que tem acumulado as funções de ministro dos Negócios Estrangeiros em exercício durante a ausência de Golda Meir, titular da pasta, e os seus principais conselheiros. Julga-se que a resposta israelita se cinja ás declarações de Ben Gurion na sexta-feira, durante um discurso pela Televisão, em que afirmou que o Governo de Israel sabia da captura apenas os pormenores que os seus serviços de segurança acharam bem revelar-lhe. O Governo — acrescentou — absteve-se de esmiuçar mais o caso. — (A. N. I.).

O general Botelho Moniz
recebeu no Rio as insígnias da Ordem de Mérito Militar

RIO DE JANEIRO, 5. — O general Julio Botelho Moniz, ministro da Defesa de Portugal, foi homenageado, ontem á noite, com um banquete.

O chefe do Estado-Maior do Exército do Brasil, general Floriano Lima Brayner, aproveitou a oportunidade para impor ao ministro da Defesa de Portugal as insígnias do grande-oficialato da Ordem de Mérito Militar do Brasil.

O general Botelho Moniz e a missão portuguesa por ele chefiada, regressam hoje a Lisboa. — (A. N. I.).

O EXERCÍCIO DE MOBILIDADE
da Força Aérea Norte-americana

MANILA, 5.—As primeiras unidades dos 120 aviões de ataque da Força Aérea Norte-americana que está a percorrer o Sueste asiático, num exercício de mobilidade, alcançaram hoje as Filipinas, procedentes da costa dos Estados Unidos.

Uma esquadrilha de aviões de reconhecimento a jacto «Voodoo» aterrou na base norte-americana de Clark, a 96 quilómetros ao norte de Manila, ao princípio da manhã de hoje.

Vindo de Guam e Okinava, são agora esperados aviões de transportes de tropas e aviões-tanques.

Outros aviões estão a voar para o Sião e Formosa, num exercício destinado a avaliar a possibilidade de o Comando Aéreo Táctico dos Estados Unidos intervir para impedir guerras em pequena escala, que podem deflagrar no Sueste asiático — segundo informou um porta-voz da Força Aérea Norte-americana.— (Reuter).

Estado de emergência
na cidade chilena ameaçada pelas águas de um lago

SANTIAGO DO CHILE, 5 — A ordem de evacuar Valdivia não deve ser imediatamente executada — declara um comunicado publicado pelo Ministério do Interior. A importante cidade ameaçada por milhões de metros cubicos de água do lago Rinihue (perigosamente cheio pelas chuvas torrenciais dos ultimos dias), e onde foi proclamado o «estado de emergência», encontra-se neste momento sob a autoridade do coronel Alfonso Canas Ruiz Tagle, designado comandante militar. Todos os organismos do Estado estão de prevenção e foram tomadas todas as precauções, a fim de evitar que as águas do lago transbordem».

Apesar do tom tranquilisador do comunicado oficial, os jornais continuam a afirmar que a sua situação é dramática e que as brigadas de engenharia militar procedem aos necessários trabalhos para dinamitar os flancos da montanha, para que as águas escorram para as zonas desabitadas do vale de Valdivia.

Para os habitantes da cidade, que sofreram os efeitos, no espaço de poucas horas, de três maremotos e um abalo de terra, o transbordamento das águas do Rinihue teria consequências ainda mais desastrosas do que as provocadas pelos sismos. Trata-se, com efeito, de uma ameaça directa á vida dos 80 000 habitantes.

Por outro lado, segundo, informações não confirmadas, as infiltrações de água no aérodromo de Valdivia, poderiam tornar inutilizável a pista, indispensável ao abastecimento da cidade.

Os navios da Marinha de Guerra chilena navegam actualmente com destino a Corral, localidade situada a 30 quilómetros de Valdivia, a fim de se manterem prontos para acudir á ordem de evacuaãço imediata. — (F. P.).

A CULINÁRIA e a velocidade

FRANCFORT, 5. — Equipas internacionais de cozinheiros disputam nesta cidade, de 2 a 9 de Outubro de 1960, um concurso de velocidade, trabalhando simultaneamente em sete cozinhas.

O concurso está integrado na 10.ª Exposição Internacional de Culinária, que se realiza em Francfort naquela data.

Segundo estatísticas oficiais, existem na Republica Federal Alemã, incluindo Berlim Ocidental, 169.335 hoteis e restaurantes. — (A. N. I.).

A EXPOSIÇÃO de Artes e Ofícios em Vila Franca

VILA FRANCA DE XIRA, 5 *(pelo telefone)* — Inaugurou-se esta tarde a 1.ª Exposição de Artes e Ofícios, no Ateneu Artístico Vila-franquense, que teve a presença do sr. dr. Vidal Baptista, vice-presidente do Município local, que usou da palavra. Em seguida falou o sr. Edmundo Duarte de Moura, na qualidade de presidente da direcção do Ateneu.

A exposição estará patente até o dia 12.

TOME BANHO NA PISCINA DO TAMARIZ

*

TRATAMENTO DE ÁGUA SOB A DIRECÇÃO TÉCNICA do Eng. químico B. de Mesquita

O burlão enganou-se

Quando hoje desembarcou em St.ª Apolónia o sr. José Constante, com um ar provinciano cujos trajos confirmavam, foi abordado por um audacioso burlão que, com palavras tentadoras, procurou impingir-lhe um maço de papeis como se de notas se tratasse. Mas o Constante é que não foi na «fita» em entregar-lhe a carteira e, para evitar novas investidas e tentações, foi á Casa Costa da Rua de S. Paulo, 75, comprar lotaria para a extracção do St.º António, habilitando-se aos oito mil contos nas duas séries.

Ainda há coisas baratas

Os bilhetes da Lotaria do Santo António custam apenas 350$00; os dois bilhetes, com o mesmo numero, habilitam a 8.000 Contos.

Aproveite a oportunidade, caro Leitor, indo quanto antes á Casa da Sorte, para comprar a sua lotaria e ficar «mais» habilitado.

Peles David Kit

Lembra á sua Ex.ma Clientela a conveniência em mandarem guardar as suas peles nas Câmaras Frigoríficas, durante a época de Verão.

Comunica além disso que recebeu já as novas criações para o próximo Inverno, podendo executar todas as transformações pelos mais recentes modelos.

Avenida Sidónio Pais, n.º 24 Telef. 48089

LIMIT

É o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. H. Bono. R. D. Pedro V, 75. Tel. 25448.